



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

MATRIZ CURRICULAR 354

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PRÉ-REQUISITO
I	Língua Portuguesa e Comunicação	60	04	
	Epistemologia e História da Geografia	60	04	
	Introdução à Filosofia	60	04	
	História do Pensamento Econômico	60	04	
	Introdução Metodologia das Ciências Sociais	60	04	
	Educação Física I	60	04	
II	Matemática Aplicada à Geografia	60	04	
	Introdução à Geografia Humana	60	04	Epistemologia e História da Geografia
	Introdução à Geografia Física	60	04	Epistemologia e História da Geografia
	Geologia Geral	60	04	
	Antropologia Cultural	60	04	
III	Estatística Espacial	60	04	Matemática Aplicada à Geografia
	Climatologia	60	04	Introdução à Geografia Física
	Geografia Econômica	60	04	História do Pensamento Econômico
	Geografia da população	60	04	Introdução à Geografia Humana
	Geomorfologia	60	04	Introdução à Geografia Física/ Geologia Geral

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

IV	Biogeografia	60	04	Introdução à Geografia Física
	Geografia Urbana	60	04	Introdução à Geografia Humana
	Hidrografia	60	04	Introdução à Geografia Física
	Metodologia Geográfica	60	04	
	Cartografia Básica	60	04	Estatística Espacial
	Educação Física II	60	04	
V	Psicologia da Educação	60	04	
	Geografia Agrária	60	04	Introdução à Geografia Humana
	Geografia do Brasil	60	04	
	Cartografia Temática	60	04	Cartografia Básica
	Geografia Regional	60	04	Epistemologia e História da Geografia
	AACC I	60	01	
VI	Geografia da Amazônia	60	04	Geografia do Brasil
	Pesquisa Geográfica	60	04	Metodologia Geográfica
	Geografia Regional do Brasil	60	04	Geografia Regional
	Geopolítica	60	04	Introdução à Geografia Humana
	Aerofotogrametria e Fotointerpretação	60	04	Cartografia Temática
	AACC II	60	01	
VII	Geografia do Amapá	60	04	Geografia da Amazônia
	Estrutura E Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus	60	04	
	Didática Geral	60	04	Psicologia da Educação

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<b>Sensoriamento Remoto</b>	<b>60</b>	<b>04</b>	<b>Aerofotogrametria e Fotointerpretação</b>
	<b>Disciplina Optativa: Recursos Naturais e Meio Ambiente</b>	<b>60</b>	<b>04</b>	
	<b>AACC III</b>	<b>80</b>	<b>02</b>	
<b>VIII</b>	<b>Metodologia do Ensino da Geografia</b>	<b>60</b>	<b>04</b>	
	<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>120</b>	<b>08</b>	
	<b>Prática de Ensino</b>	<b>400</b>	<b>08</b>	<b>Didática Geral</b>
	<b>Estágio Supervisionado em Docência I</b>	<b>200</b>	<b>04</b>	
<b>IX</b>	<b>Estágio Profissional</b>	<b>400</b>	<b>10</b>	
	<b>Planejamento Ambiental</b>	<b>60</b>	<b>04</b>	
	<b>Estágio Supervisionado em Docência II</b>	<b>200</b>	<b>04</b>	
		<b>*CH<sub>T</sub>= 3860</b>	<b>194</b>	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

EMENTÁRIO MATRIZ 354

I. DISCIPLINA: **Língua Portuguesa e Comunicação**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	-	-	04	

II. EMENTA

A linguagem na comunicação humana; processos e modalidades da comunicação; cultura e suas relações de poder na sociedade; interpretação, reprodução e produção de textos; revisão gramatical; redação de trabalhos científicos e de documentos oficiais.

III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Trabalhar a língua como instrumento de comunicação e manifestação do indivíduo enquanto ser social e homem da "polis" (político), isto é, utilizar a língua vernácula como meio de interação na sociedade.

IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>COMUNICAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- processo</li><li>- Barreiras</li><li>- Modalidades</li><li>- Comunicações de Massa</li></ul>
II – UNIDADE	<b>LINGUAGEM</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Linguagem animal x humana</li><li>- Línguas naturais x cultura</li><li>- Língua falada x escrita</li></ul>
III – UNIDADE	<b>CULTURA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Seu significado</li><li>- Sua diversidade</li><li>- Suas relações na sociedade</li></ul>
IV – UNIDADE	<b>INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</b>
V – UNIDADE	<b>REDAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A dissertação e o pensamento lógico</li></ul>

COGEO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- A estrutura da dissertação</li><li>- O problema da argumentação</li><li>- O parágrafo</li></ul>
VI – UNIDADE	<b>COMUNICAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Técnica das fichas de documentação ou fichamento</li><li>- resenhas</li><li>- resumos</li><li>- sínteses</li><li>- transcrições</li><li>- relatórios</li></ul>
VI – UNIDADE	<b>REDAÇÃO OFICIAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Técnica</li><li>- Linguagem</li><li>- Modelos Atualizados<ul style="list-style-type: none"><li>- Ata</li><li>- Curriculum Vitae</li><li>- Ofício</li><li>- Memorando</li><li>- Declaração</li><li>- Atestado</li></ul></li></ul>

#### V. BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, Severino Antônio M. Redação: Escrever é desvendar o mundo. 3ª. São Paulo: Papirus, 1992
- BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. 11ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
- BORDENAVE, Juan E. Diáz. O que é comunicação. São Paulo: Nova Cultura Brasiliense, 1988.
- CÂMARA, Mattoso. Dicionário de Lingüística e gramática. 14ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- KATO, Mary. No mundo da escrita. 4ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
- LOPES, Edward. Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1986.
- LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade. Porto Alegre: LPM. 1981.
- POSSENTI, Sírio. Discurso, estilo e subjetividade. 1ª Reimpressão. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 19ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- SILVA, Rosa Mattos e. Tradição gramatical e gramatical tradicional. São Paulo: Contexto, 1989.
- \_\_\_\_\_, O que é cultura. SP: Nova Brasiliense,

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Epistemologia e História da Geografia**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

A Geografia no quadro das ciências; categorias do pensamento geográfico; a evolução do pensamento geográfico; o espaço geográfico: uma segunda natureza.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Orientar o acadêmico no estudo do espaço geográfico como objeto da geografia: Forma e essência da geografia; A geografia dos homens concretos; A totalidade no espaço geográfico; A natureza e o espaço geográfico; Espaço e tempo na geografia.

**IV. PROGRAMA**

I - UNIDADE	<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é ciência?</li><li>- O nascimento da ciência moderna, a natureza e características da ciência</li><li>- O método científico</li><li>- Epistemologia e investigação científica</li></ul>
II - UNIDADE	<b>EVOLUÇÃO CRONOLÓGICA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Geografia na antigüidade</li><li>- A geografia na idade média</li><li>- A geografia moderna</li><li>- A geografia contemporânea</li><li>- A geografia clássica</li></ul>
III - UNIDADE	<b>A HISTÓRIA DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Origem e pressupostos da geografia</li><li>- A sistematização do conhecimento geográfico</li><li>- As diferenças propostas de objeto de estudo da geografia</li><li>- O positivismo enquanto método de abordagem da geografia</li><li>- O positivismo e a geografia tradicional</li><li>- O materialismo histórico dialético como novo método de abordagem geográfica</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	- Marxismo e geografia crítica
IV - UNIDADE	<b>CATEGORIAS DE ANÁLISE GEOGRÁFICA</b> - Categorias tradicionais e atuais - Ideologias na análise geográfica: O sujeito na produção do espaço; A consciência na produção do espaço.

#### V. BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Manoel Correia de. Geografia ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. S.P; Atlas, 1987.
- TERRA LIVRE. SP; AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros): Marco Zero, v.05, junho. 1988.
- TERRA LIVRE. SP; AGB: Marco Zero, v. 07, abril. 1990.
- LACOSTE, Yves. a Geografia- Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Tradução Maria Cecília França. 1. ed. SP: Papyrus, 1989.
- CAPRA, Fritjof. O Ponto de Mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. Tradução Álvaro Cabral. S.P: Cultrix, 1982.
- DUROZOI, Gérard, ROUSSEL, André. Dicionário de Filosofia. S.P: Papyrus 1996.
- DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. S.P: Atlas, 1987.
- DOLFUSS, Olivier. A análise geográfica. Tradução Heloysa de Lima Dantas. SP: Difusão européia do livro, 1973.
- GEORGE, Pierre. Os métodos da geografia. Tradução Heloysa de Lima Dantas, 2ª ed. SP: Difel, 1986.
- JAPIASSU, Hilton. Nascimento e morte das ciências humanas. RJ: F. Alves, 1982
- KÔCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: Teoria da ciência e prática da pesquisa. RJ: Vozes, 1997.
- LACOSTE, Yves. A Geografia-Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. tradução Maria Cecília França. S.P: Papyrus, 1989.
- MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia Pequena História Crítica. S.P: hucitec, 1993.
- \_\_\_\_\_, COSTA, Wanderley Messias da. A valorização do espaço. S.P: Hucitec, 1989.
- \_\_\_\_\_. Ideologias geográficas. S.P: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. Meio Ambiente e Ciências Humanas. 2ª ed. SP. Hucitec, 1994.
- MOREIRA, Ruy. O que é geografia. S.P: Brasiliense, 1988.
- SANTOS, Milton. metamorfoses do espaço habitado. S.P: Hucitec. 1988.
- \_\_\_\_\_. A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção. S.P: Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_. Por uma geografia nova. S.P: Hucitec/Edusp, 1978.
- \_\_\_\_\_. espaço e método. S.P: Nobel, 1985.
- \_\_\_\_\_, SOUZA, Maria Adélia de . O Espaço interdisciplinar. S.P: Nobel, 1986.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I - DISCIPLINA: Introdução à Filosofia.**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

Conceito de Filosofia. Os Problemas filosóficos. O conhecimento. A verdade e a Ciência. Lógica e Linguagem. Os valores. A existência. A conduta humana. A filosofia no quadro da cultura. Educação e Sociedade.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Apresentar e discutir as noções básicas e problemas da filosofia de modo a estimular e reflexão crítica sobre os problemas fundamentais do ser, do pensar e do agir humanos, visando a construção pelo aluno, de uma visão crítica e própria realidade e das alternativas que se apresentam para o desenvolvimento de sua prática profissional.

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I - UNIDADE	<b>FILOSOFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito e definições;</li><li>- Origem;</li><li>- Aspectos;</li><li>-Características;</li><li>-Divisão;</li><li>- O problema do método;</li></ul>
II - UNIDADE	<b>O PROBLEMA DO CONHECIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Processo;</li><li>-Origem;</li><li>-Natureza;</li><li>- Espécies;</li><li>- A verdade e a problemática das Ciências Sociais;</li><li>- Filosofia e técnica;</li></ul>
III - UNIDADE	<b>FILOSOFIA, CIÊNCIA E LINGUAGEM</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Língua e linguagem;</li><li>- O problema da realidade concreta da linguagem;</li><li>- Elementos básicos da Filosofia da Comunicação e da linguagem;</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>A CONDUTA HUMANA</b>

**COGEO**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- A Existência;
- Moral e moralidade;
- Fatos e valores;
- Valores éticos, estéticos e religiosos;
- Ontologia dos valores estéticos
- Indivíduo, sociedade e história;
- Educação e cultura;

#### **V. BIBLIOGRAFIA**

- ALVES, Rubem A. Filosofia da Ciência. SP. Brasiliense. 1982.
- ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. SP. Mestre Jou.
- BORNHEIM, G. Introdução ao Filosofar. Porto Alegre. Globo, 1983
- BUZZI, Arcângelo. Introdução ao Pensar. Vozes. Petrópolis. 1983
- BREHIER, E. História da Filosofia. SP. Mestre Jou. 1976
- CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Brasiliense. SP. 1981.
- \_\_\_\_\_. Primeira Filosofia. Brasiliense. SP. 1986.
- CORBISIER, Roland. Introdução à Filosofia. Tomo I, Civilização Brasileira. 1983
- \_\_\_\_\_. Enciclopédia Filosófica. RJ, Civilização Brasileira, 1975.
- GRAMSCI, Outros. O Filósofo, Obras escolhidas. Editorial Estampa, Lisboa, 1974.
- GRAMSCI, A. Concepção Dialética da História. RJ. Civilização Brasileira, 1975.
- HUISMAN, D. Vergez, A História dos Filósofos Ilustrada pelos textos. RJ. Freitas Bastos. 1984.
- HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. Ed. Armênio Amado. Coimbra. 1973.
- JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico, Francisco Alves. RJ.
- KOSIK, K. Dialética do Concreto. Trad. RJ. Paz e Terra.
- MONDIM, Batista. Curso de Filosofia: os filósofos do ocidente, SP. Paulinas. 1990
- OLIVEIRA, Manfredo A. O Fenômeno da cientificação da cultura. Mimeografado. Fortaleza. 1980
- PLEKANOV, G. Concepção materialista da história, RJ. Paz e Terra, 1984.
- POLITZER, G. Princípios fundamentais de filosofia. SP. Hemus. S/d.
- PRADO JR., C. O que é Filosofia. Brasiliense. SP. 1984
- REALE, Miguel. Introdução à Filosofia. Saraiva. SP. 1988.
- RODRIGUES, Neidson. Filosofia... Para não filósofos. Cortez. SP. 1989
- SAVIANI, D. Educação do senso comum à consciência filosófica. Cortez/ Autores associados. SP. 1980
- VASQUEZ, Adolfo S. Filosofia da Práxis. RJ. Paz e Terra. 1977.
- \_\_\_\_\_. Ética. Civilização Brasileira. RJ. 1985

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: História do Pensamento Econômico**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

Na antiguidade, a economia não era ciência, apenas um estudo desprezioso da aquisição dos bens. A partir do século XVIII, a economia, através da Escola Liberal, passou a ser estudada de maneira sistemática (passou a ser ciência).

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

-Pretende-se encaminhar os estudantes a uma visão global e histórica do Pensamento Econômico que permeia a sociedade ocidental, dentro de uma abordagem crítica.

**IV. PROGRAMA**

CONTEÚDO	<p>As Idéias Econômicas No Pensamento De Platão E Aristóteles.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A transição para o capitalismo e o Pensamento Econômico Mercantilista.</li><li>- Os Fisiocratas e o Capitalismo Agrário.</li><li>- O triunfo do Capitalismo Industrial e o Liberalismo Clássico de Adam Smith e David Ricardo.</li><li>- O Pensamento Econômico Marxista e a Teoria do Valor Trabalho.</li><li>- O Pensamento Econômico Neoclássico e a Teoria do Valor Utilidade.</li><li>- O Pensamento Econômico Neoclássico e a Utilidade Marginal.</li><li>- O Pensamento Econômico sobre o Imperialismo.</li><li>- O Pensamento Econômico Keysiano e a Grande Depressão.</li></ul>
----------	---

**V. BIBLIOGRAFIA**

HUNT, K.E. A História do Pensamento Econômico. RJ. Ed. Campus. 1989.  
DENIS, H. A História do Pensamento Econômico. Lisboa, Livros Horizontes. 1982.  
CARCANHOLO, R. O valor, a riqueza e a teoria de Smith. Cadernos de Economia nº30. Campina Grande. Mestrado em Economia - UFPB. 1988.  
LENIN, V.L. Imperialismo, fase final do capitalismo. Lisboa. Presença. 1975.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

MARX, Karl. O Capital. SP. DIFEL. 1985.

\_\_\_\_\_. As teorias da Mais Valia. SP. DIFEL. 1983.

NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo e Marx. SP. GRAAL. 1985.

RICARD, David. Princípios de Economia Política e Tributação. SP. Nova Cultural. 1982.

SMITH, Adam. A riqueza das Nações. SP. Nva Cultural.1982.

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I - DISCIPLINA: Introdução à Metodologia das Ciências Sociais.**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

O conhecimento como elemento básico para a compreensão da realidade social. Comparações e normas. As várias abordagens do estudo da realidade social. As especificidades das metodologias utilizadas pelas ciências sociais. Conhecimento e conteúdo científico.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Proporcionar uma visão das principais abordagens metodológicas, na busca do conhecimento crítico dos processos de mudanças da realidade social e dos procedimentos metodológicos científicos.

**IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

I - UNIDADE	<b>A REALIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Como se edifica a realidade;</li><li>- Como se mantém a realidade;</li><li>- A apreensão da realidade</li><li>- A realidade científica</li></ul>
II - UNIDADE	<b>O CONHECIMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilidade do conhecimento;</li><li>- Concepções de mundo: Idealismo e materialismo filosófico;</li></ul>
III - UNIDADE	<b>CONCEITOS BÁSICOS UTILIZADOS NO ESTUDO DA REALIDADE SOCIAL:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ideologia;</li><li>- Utopia;</li><li>- Dialética;</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>ABORDAGENS FILOSÓFICAS, ADOTADAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Positivismo e neopositivismo;</li><li>- Fenomenologia;</li><li>- Marxismo;</li><li>- Estruturalismo;</li><li>- Funcionalismo;</li><li>- Pragmatismo;</li></ul>

**V. BIBLIOGRAFIA**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- BEAGER, Peter I. & IUCRNANN, Thomas. A Construção Social da Realidade. Ed. Vozes. Petrópolis.1985.
- BOZZI, Arcângelo R. Introdução do Pensar. Ed. Vozes. Petrópolis. 1990.
- COWF, Michael. Ideologia e Ciência Social. Ed. Cortez. SP. 1985.
- DINO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. Ed. Atlas S.A. SP.1989.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. O que é realidade. Ed. Brasiliense. SP. 1985
- GRANGER, GILLES, Gaston. Por um conhecimento Filosófico. Papyrus. SP. 1989.
- HAR NECTAR, Marta. Conflitos elementares do materialismo histórico. Global Editora. SP.1983.
- LARA, Tiago Ajós. Caminhos da razão no ocidente. Ed. Vozes. Petrópolis. 1988.
- MARCELINO, Nelson C. Introdução as Ciências Sociais. Papyrus. SP. 1991.
- NETTO, João Paulo. O que é marxismo. Ed. Brasiliense. SP. 1980.
- RIBEIRO JUNIOR, João. **O que é positivismo**. Ed. Brasiliense. SP. 1981.
- THOPSON, E.P. A.N... da Teoria. Ed. Zahar.SP.1981.
- TRIVINÔS. Augusto N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. Ed. Atlas S.A. SP.1987.

COGEO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Educação Física I**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	-	-

**II. EMENTA**

Dar base de conhecimentos técnicos na modalidade de futebol de salão - futsal. Dar aptidão física ao acadêmico e conscientizar da sua necessidade fisiológica para o corpo humano.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Dar base nos fundamentos técnicos na modalidade de futebol de salão - futsal, redominando a parte desportiva, manutenção e aprimoramento de aptidão física.

**IV. PROGRAMA**

I – UNIDADE	<b>FUNDAMENTAÇÃO TRÓRICA E EVOLUÇÃO DO FUTEBOL DE SALÃO</b> - Histórico do Futebol de Salão - Evolução e surgimento do Futebol de Salão no Brasil - Regras
II - UNIDADE	<b>DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES MOTORAS E FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO FUTEBOL DE SALÃO.</b> Desenvolvimento das potencialidades motoras Exercícios localizados : braços, pernas e tronco Exercícios globais : correr, saltar e lançar. Desenvolvimento dos fundamentos técnicos do futsal Controle da bola Passe e recepção Drible Finta Chutes Cabeçada ou testada Saída rápida e parada brusca Mudança de direção
III - UNIDADE	<b>CONSERVAÇÃO DAS POTENCIALIDADES FÍSICAS, FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS, JOGOS E COMPETIÇÕES</b>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Adaptação com o material do jogo - *futebol de salão*

Trabalho individual para aperfeiçoamento das técnicas de passe de peito do pé, e chute de peito de pé.

Trabalho para o desenvolvimento dos fundamentos na equipe

Tipos de ataques e defesas

Treinamento técnico individual

Emprego do que foi ministrado através de jogos entre as turmas da modalidade ou amistoso entre outras Instituições

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Matemática Aplicada à Geografia**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

. Conjuntos e Funções, Trigonometria, geometria Plana e Espacial. Razão e Proporção.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Proporcionar ao aluno de Geografia o embasamento matemático elementar necessário para cursar as disciplinas de cartografia, estatística e geografia física.

**IV. PROGRAMA**

I - UNIDADE	<b>CONJUNTOS E FUNÇÕES</b> - Conjunto, Pertinência, Igualdade, Subconjunto, Complementar, Diferença, Interseção, Reunião, Produto cartesiano, Funções do 1º e 2º grau, Função exponencial e logarítmica (gráficos).
II - UNIDADE	<b>TRIGONOMETRIA</b> - Trigonometria no triângulo retângulo, trigonometria na circunferência (razões trigonométricas, relações fundamentais, unidade de medida de ângulos)
III - UNIDADE	<b>GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL</b> - Triângulos, paralelismo, perpendicularismo, circunferência, áreas das figuras planas. Geometria métrica: cilindro, cone, esfera.
IV - UNIDADE	<b>RAZÃO E PROPORÇÃO</b> - Divisão proporcional (escalas), regra da sociedade, médias, porcentagem, regra de três simples.

**V. BIBLIOGRAFIA**

IEZZE, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. Ed. Atual. Vol. I,III,IX e X.  
LAUREANO, J.L. Os segredos da matemática Financeira. Ed. Ática.  
D'AMBRÓSIO, Nicolau & D'AMBRÓSIO, U. Matemática comercial e financeira com complementos de matemática e introdução ao cálculo. Ed. Nacional.  
STRABLER, A.N. & STRABLER, A.H. Geografia física. Ed. Ômega S/A.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Introdução à Geografia Humana**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

A relação sociedade x natureza; o papel do trabalho na construção do espaço; a dimensão espacial das desigualdades sociais; a relação espaço x tempo.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

identificar a importância da geografia humana dentro da ciência geográfica; Analisar os conceitos básicos que constituem a sua estrutura; Levar ao conhecimento do aluno métodos e técnicas de investigação em geografia humana.

**IV. PROGRAMA**

I - UNIDADE	<b>CONCEITOS BÁSICOS: SOCIEDADE E ESPAÇO</b> - O espaço na análise da sociedade. - Paisagem e espaço.
II - UNIDADE	<b>ESTRUTURA SOCIAL E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO</b> - A construção geográfica das sociedades; - A formação sócio - espacial; - A construção do território;
III - UNIDADE	<b>TÉCNICAS E PRÁTICAS DE GEOGRAFIA HUMANA - APLICAÇÃO DA TEORIA GEOGRÁFICA A ESTUDOS NO CAMPO DA GEOGRAFIA HUMANA.</b> - As relações campo - cidade; - O problema das minorias - negros, índios, idosos e outros; - A questão ambiental;

**V. BIBLIOGRAFIA**

BETTANINI, Tonino. Espaço e ciências humanas. SP. Paz e Terra, 1982.  
CANTO, Otávio do. Relação sociedade - natureza. In: Transformação e consciência - anotações sociológicas. Belém: Acertar cooperativa, 1995. p.101-106.  
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. RJ: Graal.1989.  
GOMES, Horieste. Reflexões sobre teoria e crítica em geografia. Goiás: Cegraf,1991.  
LACOSTE, Yves. Contra os antiterceiros-mundistas e contra certos terceiros-mundistas. SP: Ática,1991.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- MOREIRA, Ruy. O discurso do avesso: Para a crítica da geografia que se ensina. RJ: Dos Pontos,1987.  
\_\_\_\_\_. O Círculo e a espiral. RJ. Obra Aberta,1993.
- MITSCHEIN, Thomas et alli. Urbanização selvagem e proletização passiva na Amazônia: o caso de Belém. Belém: Cejup,1989.
- MORAES, Antônio C.R. A gênese da geografia moderna. SP: Hucitec-Edusp,1989.
- PEREIRA, D. et alli. Geografia, ciência do espaço: o espaço mundial. SP: Atual,1988.
- QUAINI, M. A construção da geografia humana. SP: Paz e Terra, 1983.
- RATZEL, Frederic. Antropogeografia. IN: MORAES, A.C.R. (org) Col. Grandes Cientistas Sociais. SP: Ática, 1989.
- SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. SP: Nobel,1987.  
\_\_\_\_\_. A construção do espaço. SP: Hucitec,1987.  
\_\_\_\_\_. Novos rumos da geografia brasileira. SP: Hucitec,1988.  
\_\_\_\_\_. Metamorfoses do espaço habitado. SP: Hucitec,1989.  
\_\_\_\_\_. Técnica espaço tempo - Globalização e meio técnico - científico informacional. SP: Hucitec,1994.
- SANTOS, Theotônio dos. Forças produtivas e relações de produção. Petrópolis: Vozes,1996.
- SILVA, Armando Correa da. O espaço fora do lugar. SP: Hucitec,1988.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Introdução à Geografia Física**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

As concepções da natureza; os elementos da natureza; o estudo integrado dos elementos da natureza; natureza e sociedade; as posturas teórico-metodológicas; paisagem, geossistema e ecossistema; a importância da natureza na construção do espaço geográfico; espaço natural e formas naturais.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

A disciplina visa reconhecer a inter-relação homem-natureza, demonstrar historicamente as conceituações acerca do meio ambiente, situar as diferentes metodologias e o seu papel na construção do espaço geográfico.

**IV. PROGRAMA**

I - UNIDADE	<b>A CONCEPÇÃO DE NATUREZA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O conceito de natureza não é natural</li><li>- A ciência diante da natureza</li><li>- Marxismo e natureza</li><li>- As duas naturezas</li></ul>
II - UNIDADE	<b>A GEOGRAFIA NO CONTEXTO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A relação da geografia com as outras ciências</li><li>- A geografia e o problema da interdisciplinaridade entre as ciências</li><li>- O problema metodológico</li></ul>
III - UNIDADE	<b>RELAÇÕES HOMENS NATUREZA E SUAS IMPLICAÇÕES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O homem e a natureza</li><li>- Sociedade moderna e natureza</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>A QUESTÃO AMBIENTAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aspectos contemporâneos</li><li>- Lutas sociais, lutas ecológicas</li><li>- Repensando a geografia</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**V. BIBLIOGRAFIA**

**ANDRADE**, Manuel correia; Caminhos e Descaminhos da Geografia.

**GONÇALVES**, Carlos Walter Porto; Os (Des) Caminhos do Meio Ambiente.

**MENDONÇA**, Francisco; Geografia Física: Ciência Humana?

**MOREIRA**, Ruy; Novos Rumos da Geografia Brasileira, "Repensando a Geografia" pag.35 a 49

**SODRÉ**, Nelson; Introdução à Geografia.

**VESENTINI**, José Willian; Geografia, Natureza e Sociedade.

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**I. DISCIPLINA: Geologia Geral**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

**II. EMENTA**

Introdução à Geologia; Natureza física e estrutura do Globo Terrestre, constituição da crosta terrestre; estudo sobre os minerais e ciclo das rochas constituintes da Terra. As atividades geológicas e a sociedade e as novas concepções da relação das ciências geológicas e o homem - Geologia Aplicada.

**III. OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Introdução aos conhecimentos básicos e teorias das ciências geológicas, e constituição do Globo Terrestre; Mostrar a importância do conhecimento geológico para o planejamento das atividades humanas; Configurar o quadro de interação da Geologia e a sociedade, a partir da concepção da Geologia Aplicada;

**IV. PROGRAMA**

I - UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO À GEOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Histórico e teorias;</li><li>- Divisão da geologia;</li><li>- O estudo físico da Terra (forma, volume, densidade, etc.)</li><li>- A constituição do Globo Terrestre - Métodos Sísmicos;</li><li>- A idade da Terra e o tempo geológico;</li></ul>
II - UNIDADE	<b>MINERAIS E ROCHAS CONSTITUINTES DA TERRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Minerais: Propriedades físicas dos minerais, Propriedades ópticas, propriedades químicas, e os principais minerais.</li><li>- O ciclo das rochas:<ul style="list-style-type: none"><li>- Estudo das rochas ígneas e sua importância;</li><li>- Estudo das rochas metamórficas e sua importância;</li><li>- Estudo das rochas sedimentares e sua importância;</li></ul></li></ul>
III - UNIDADE	<b>PROCESSOS GEOLÓGICOS ENDÓGENOS (Alguns Exemplos)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução - Noções de Tectônica de Placas:<ul style="list-style-type: none"><li>- A Movimentação das Placas Continentais.</li></ul></li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os tipos de Margens (Destrutivas, Conservativas e Construtivas).</li><li>- Principais Atividades Geológicas Associadas.</li><li>- A ação dos terremotos:<ul style="list-style-type: none"><li>- Causas e Efeitos.</li><li>- Zonas de ocorrências.</li></ul></li><li>- A ação do vulcanismo:<ul style="list-style-type: none"><li>- Causas e Efeitos.</li><li>- Zonas de ocorrências.</li></ul></li><li>- A importância do estudo dos vulcões e terremotos para o planejamento urbano.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>PROCESSOS EXÓGENOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A ação geológica dos rios.</li><li>- Erosão, transporte e sedimentação/principais depósitos associados.</li><li>- A ação geológica dos oceanos e mares. Erosão, transporte e sedimentação /principais depósitos associados.</li><li>- A ação geológica dos</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Erosão, transporte e sedimentação/principais depósitos associados.</li></ul>

V - UNIDADE	<b>AS NOVAS CONCEPÇÕES DAS CIÊNCIAS GEOLÓGICAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução;</li><li>- O conceito de geologia aplicada e sua relação com a sociedade</li><li>- Principais ramos de aplicação da geologia nas atividades humanas<ul style="list-style-type: none"><li>Geologia ambiental - conceitos, noções e aplicações.</li><li>Geoprocessamento - conceitos, noções e aplicações.</li><li>Hidrogeologia - conceitos, noções e aplicações.</li><li>Geologia Urbana ou Planejamento Urbano - conceitos, noções e aplicações.</li><li>Geologia de Engenharia e Geotécnica - conceitos, noções e aplicações.</li></ul></li></ul>
-------------	---

**V. BIBLIOGRAFIA**

LEINZ, V. & DO AMARAL, S.E. Geologia Geral. SP. Ed. Nacional.1980.  
POPP, J.H. Geologia Geral. RJ. LTC S/A .1984.  
SKINNER, B.J. Recursos Minerais da Terra. SP. Ed. Edgard Blucher. 1988.  
CLARK, S.P. Estrutura da Terra. SP. Ed. Edgard Blucher. 1988.

**I DISCIPLINA: Antropologia Cultural**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	-

## II. EMENTA

Discussão da antropologia: A abordagem antropológica; Homem, Cultura e sociedade, a evolução humana e sua hominização. Noção de raça. A diversidade dos graus sociais.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

A antropologia cultural visa fornecer conteúdos básicos desta ciência, discutindo a evolução humana. Fazer Abordagens sobre a hominização na sua evolução cultural. Debater a questão de raça. Estudar a diversidade dos graus sociais

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>A HISTÓRIA DA ANTROPOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Origens e bases filosóficas da Antropologia;</li><li>- As ramificações do conhecimento antropológico: Antropologia Cultural, Arqueologia, Lingüística, Antropologia Social, Antropologia Urbana, Antropologia das Religiões, Etnologia Indígena. (métodos e campos de investigação).</li></ul>
II - UNIDADE	<b>O EVOLUCIONISMO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Origens do Evolucionismo cultural</li><li>- Principais características</li><li>- Principais representantes: Lewis Morgan, Edward Tylor e James Fraser.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>O FUNCIONALISMO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O funcionalismo britânico e francês</li><li>- Principais autores e suas obras (Malinowski, Radcliffe-Brown, Marcel Mauss)</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>O ESTRUTURALISMO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O estruturalismo francês e sua origem;</li><li>- O estruturalismo de Claude Lévi-Strauss (principais temas e conceitos)</li></ul>
V - UNIDADE	<b>O MATERIALISMO CULTURAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais características</li><li>- Principais representantes (Copans, Balandier, Godelier).</li></ul>
VI - UNIDADE	<b>O INTERPRETATIVISMO AMERICANO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Principais características;</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- Principal representante e obra (Clifford Geertz)

**V. BIBLIOGRAFIA**

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Editora Brasiliense.  
COPANS, J. Antropologia Ciência das Sociedades Primitivas ?. Perspectivas do homem/edição 70.  
MALINOWSKI, Bronislaw Gaspar. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Coleção os Pensadores.  
RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. Estrutura e Função nas Sociedades Primitivas. Perspectivas do homem/edição 70.  
MAUSS, Marcel. Antropologia e Sociologia. Volume I e II.  
LÉVI-STRAUSS, Claude. Coleção os Pensadores.  
\_\_\_\_\_. Antropologia Estrutural. Biblioteca Tempo Universitário.  
GEERTZ. Clifford. A Interpretação das Culturas. Editora Guanabara.

**I. DISCIPLINA: Estatística Espacial.**

COGEO

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	Matemática Aplicada à Geografia

## II. EMENTA

. Considerações estatísticas gerais. A estatística na pesquisa geográfica. Análise de dados. Geoestatística. Tabulamentos.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Orientações básicas de tabulamentos de dados estatísticos utilizados no processo de pesquisa geográfica. Mostrar a utilidade da estatística no campo das ciências sociais.

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Considerações iniciais.</li><li>- Conceito.</li><li>- Divisão.</li><li>- Termos indispensáveis.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>ESTATÍSTICA NA PESQUISA GEOGRÁFICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Etapas da pesquisa geográfica.</li><li>- Elaboração de projetos de pesquisa.</li><li>- Levantamento das informações.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>ANÁLISE DOS DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Representação dos dados geográficos.</li><li>- Distribuição de frequência.</li><li>- Medidas de tendência central.</li><li>- Medidas de dispersão.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>PROBABILIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Definição clássica.</li><li>- Espaço amostral e eventos.</li><li>- Esperança matemática.</li><li>- Probabilidade condicional de eventos independentes e dependentes.</li><li>- Eventos mutuamente exclusivos.</li><li>- Eventos complementares.</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Probabilidade de interseção de eventos.</li><li>- Análise combinatória.</li><li>- Permutações.</li></ul>
V - UNIDADE	<b>DISTRIBUIÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Distribuição binominal.</li><li>- Distribuição normal.</li></ul>
VI - UNIDADE	<b>GEOESTATÍSTICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Noções gerais de amostragem.</li><li>- Amostragem em unidades espaciais.</li><li>- Amostragem em unidades não espaciais.</li><li>- Medidas de tendências central em padrões de pontos.</li><li>- Medidas de dispersão espacial de pontos.</li></ul>

**V. BIBLIOGRAFIA**

SPIEGEL, Murray. Estatística - coleção Shaum. Ed. McGraw-Hill do Brasil LTDA - MEC.  
MEYER, Paul. Probabilidade - aplicações à estatística. Ed. do livro.  
VESSEREAU, André. A Estatística . Difusão Européia do Livro.  
MOREIRA, José dos Santos. Elementos da estatística. Ed. Atlas S/A.

**I. DISCIPLINA: CLIMATOLOGIA**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	Introdução à Geografia Física

## II. EMENTA

Analisar os princípios fundamentais da climatologia dando ênfase a dinâmica atmosférica. As interações entre os processos atmosféricos, o homem e suas atividades.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO À CLIMATOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Natureza e campo da climatologia.</li><li>- O desenvolvimento da moderna climatologia.</li><li>- Tempo e clima.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>A ATMOSFERA DA TERRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Composição</li><li>- Massa.</li><li>- Estrutura.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>A RADIAÇÃO E O BALANÇO TÉRMICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Radiação Solar.</li><li>- Radiação Terrestre.</li><li>- Radiação Atmosférica.</li><li>- Balanço de radiação.</li><li>- Balanço de energia da Terra.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>FATORES ATMOSFÉRICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Temperatura.</li><li>- Umidade.</li><li>- Precipitação.</li><li>- Pressão.</li></ul>
V - UNIDADE	<b>A CIRCULAÇÃO ATMOSFÉRICA.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As escalas dos movimentos atmosféricos.</li><li>- Variação Sazonais e Diurnas.</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

VI - UNIDADE	<b>SISTEMAS PRODUTORES DE TEMPO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Massas de ar.</li><li>- Depressões.</li><li>- Outros sistemas.</li><li>- Sistemas meteorológicos tropicais e intertropicais.</li></ul>
VII - UNIDADE	<b>OBSERVAÇÃO, ANÁLISE E PREVISÕES DO TEMPO ATMOSFÉRICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Observação meteorológicos.</li><li>- Observação instrumental.</li><li>- Observação não-instrumental.</li><li>- Instrumentos utilizados.</li><li>- Previsões.</li></ul>
VIII - UNIDADE	<b>CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA E CLIMAS REGIONAIS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Finalidades e problemas da classificação climática.</li><li>- Variações Regionais.</li></ul>
IX - UNIDADE	<b>O CLIMA E O HOMEM</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Interação clima-homem.</li><li>- O homem e o futuro do clima no mundo.</li></ul>

**V. BIBLIOGRAFIA**

AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. Ed. Bertrand Brasil S/A. RJ. 1991.  
SONNEMAKER, João Baptista. Meteorologia. Dag Gráfica e Editorial LTDA. SP. 1985.  
CASSETI, Valter. Ambiente e apropriação do relevo. Contexto. SP. 1991.  
DINIZ, José A.F. Geografia da agricultura. DIFEL. SP. 1986.  
STRABLER, Arthur. Geografia Física.

**I. DISCIPLINA: Geografia Econômica**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

Origem e conceito de geografia econômica, a geografia e suas relações com a ciência econômica, as relações econômicas e a organização do espaço, modo de produção e formação sócio-espacial, espaço e fluxo econômico, a gestão econômica do espaço mundial.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Orientar os estudantes de geografia no sentido de compreender a ciência geográfica no contexto econômico local, nacional e internacional; Trabalhar a ciência econômica junto aos discentes, enquanto fonte de esclarecimento sobre a origem das riquezas; Refletir sobre a problemática da compreensão do espaço da produção no contexto geográfico; encaminhar futuros geógrafos, na perspectiva de tratar os fenômenos econômicos, mediante consciência crítica a contribuir para um mundo mais justo.

## IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADE	<b>O QUE É A GEOGRAFIA ECONÔMICA?</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceito</li><li>- Características</li><li>- Relações da geografia e economia</li></ul>
II - UNIDADE	<b>A PRÉ-HISTÓRIA DA ECONOMIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sistema de crise na economia</li><li>- A busca do passado econômico</li><li>- A renascença e o homem como ele realmente é</li><li>- Iluminismo, teoria do conhecimento e sua ética</li><li>- Adam Smith, moralista e pai da economia</li></ul>
III - UNIDADE	<b>ECONOMIA BRASILEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Modelo econômico primário exportador</li><li>- A crise da década de 1920</li><li>- O modelo de desenvolvimento racional e autônomo (1930 - 1964)</li><li>- Juscelino, cinquenta anos em cinco</li><li>- A crise do nacional populismo (1961 - 1964)</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>ECONOMIA CONTEMPORÂNEA</b>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

V - UNIDADE	<b>A GEOGRAFIA E CAPITALISMO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Declínio do Feudalismo</li><li>- Começo da burguesia</li><li>- Surgimento do capital industrial</li><li>- Acumulação do capital e mercantilismo</li><li>- Crescimento do proletariado</li><li>- A revolução industrial e o século XIX</li><li>- O período entre guerras</li><li>- O pós guerra</li></ul>
-------------	---

**V. BIBLIOGRAFIA**

BIANCHI, Maria Ana - Pré-História da Economia, São Paulo, Hucitec, 1988.  
BRUM, J. Argemiro, Desenvolvimento Econômico Brasileiro, Rio de Janeiro, Petrópolis, 1995.  
STRACKLE, S. L. G., Origem da economia contemporânea, São Paulo, Hucitec, 1991.  
DOBB, Maurice, A Evolução do capitalismo, Rio de Janeiro, Guanabara, 7ª edição, 1987.

**I. DISCIPLINA: Geografia da População**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Introdução a Geografia Urbana

## II. EMENTA

A interação da Demografia com a análise geográfica da população. As teorias demográficas clássicas. Os elementos da dinâmica populacional: mortalidade, natalidade/facundidade e migração. Análise da População no contexto da reorganização capitalista pautada na sustentabilidade.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar a importância da população – sociedade – como agente de produção e apropriação do espaço. Analisar as “teorias demográficas” relacionando-as à dinâmica populacional e seus fatores históricos, sociais, econômicos e políticos. Levar ao conhecimento do aluno métodos e técnicas usadas nas pesquisas sobre populações humanas.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA POPULAÇÃO: OBJETO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A interação da Demografia com a análise geográfica da população.</li><li>- As teorias demográficas clássicas<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>liberal clássica Adam SMITH</i></li><li>- <i>Thomas Robert <b>MALTHUS</b>: produção x necessidades, a <b>miséria</b> como fator de equilíbrio.</i></li><li>- <i>NEOMALTHUSIANOS: A explicação da pobreza no contexto do século XX, a teoria do ótimo de população.</i></li></ul></li><li>- Karl MARX – a acumulação primitiva do capital e a exploração demográfica, o conceito de <b>superpopulação</b> e o exército de reserva.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>À DINÂMICA DA POPULAÇÃO – NO TEMPO E NO ESPAÇO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os elementos da dinâmica populacional: mortalidade, natalidade/facundidade e migração</li><li>- A acumulação capitalista e a desaceleração do crescimento vegetativo.</li><li>- O crescimento populacional em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>POPULAÇÃO, FORÇA DE TRABALHO E EMPREGO – O PAPEL NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As características culturais da população-diversidade, disparidade e dominação.</li><li>- A estrutura etária/sexual.</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- A terciarização da estrutura produtiva.
- A mobilidade territorial do trabalho, globalização, urbanização e crescimento urbano
- As contradições do modo capitalista de produção necessidade x recursos.
- Análise da População no contexto da reorganização capitalista pautada na sustentabilidade.

**V. BIBLIOGRAFIA**

- GEORGE, Pierre. Geografia da população, São Paulo - DIFEL, 1993.
- DAMIANI, Amélia. População e Geografia, São Paulo – Contexto, 1999.
- LACOSTE, Yves. Contra Antiterceiros mundistas e contra certos terceiros mundistas. S. P. Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado – São Paulo: Editora HUCITEC, 1997.
- KLIKSBURG, Bernardo. Repensando e o Estado para o desenvolvimento social – S. P. Cortez-1998.
- SILVA, Armando Corrêa da. Geografia e lugar social – São Paulo: Editora Contexto, 1991.

**I. DISCIPLINA: Geomorfologia**







**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Geologia Geral

## II. EMENTA

A relação dos relevos nas regiões e os processos exógenos. os fatores climáticos, as águas e o seu papel. os processos geológicos na modelação do relevo.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Introdução aos conceitos básicos de geomorfologia. Análise e Interpretação das paisagens do globo. Entendimento da importância dos processos exógenos e endógenos no modelamento do relevo. Análise de mapas topográficos e Geomorfológicos. Aprender a importância do estudo Geomorfológico no Planejamento Urbano.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO A GEOMORFOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conceitos e Generalidades</li><li>- Geossistemas na Geomorfologia</li><li>- Sistemas Geomorfológico</li><li>- Equilíbrio Geomorfológico</li><li>- Fatos Geomorfológicos</li></ul>
II - UNIDADE	<b>MODELADO DE VERTENTES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Morfogenese<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Processos Morfogenéticos.</i></li><li>- <i>Sistemas Morfogenéticas.</i></li></ul></li><li>- Forma de Vertentes</li><li>- Dinâmica das vertentes</li><li>- Importância do Estudo das Vertentes na Geologia</li></ul>
III - UNIDADE	<b>INTERAÇÃO GEOMORFOLOGICA DOS PROCESSOS ENDÓGENOS E EXÓGENOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Generalidade e Conceitos</li><li>- Processos endógenos e exógenos</li><li>- A importância do processos erosivo no modelamento da paisagem<ul style="list-style-type: none"><li>- tectônica, clima e desenvolvimento da paisagem</li><li>- tectônica e desenvolvimento da drenagem</li></ul></li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

IV - UNIDADE	<b>MORFOLOGIA FLUVIAL</b> - Generalidade e Conceitos - Processos fluviais - Morfologia fluvial
V – UNIDADE	<b>MORFOLOGIA LITORÂNEA</b> - O ambiente costeiro - Processos costeiros - Morfologia costeira
VI – UNIDADE	<b>MORFOLOGIA CÁRSICA</b> - Generalidades - Formas Cársicas - Hidrologia Cársica
VII - UNIDADE	<b>RELEVOS MORFOCLIMÁTICOS: EÓLICOS E GLACIAIS</b> - Processos e formas éolicas - Processos e formas glaciais
VIII – UNIDADE	<b>GEOMORFOLÓGIA APLICADA</b> - Importância da geomorfologia para o planejamento urbano

**V. BIBLIOGRAFIA**

CRISTOFOLETTI A. L. – 1980 – Geomorfologia – Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 188p.  
GUERRA A. T. – 1972 – Dicionário geológico-geomorfológico. IBGE. Rio de Janeiro, 439p.  
PENTEADO, M. M. – 1983 – Fundamentos de Geomorfologia. IBGE. Rio de Janeiro, 185p.

**I. DISCIPLINA: Biogeografia**

Carga Horária	Crédito	Carga horária	Pré-Requisito
---------------	---------	---------------	---------------





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	02	01	04	Geografia Física

## II. EMENTA

A natureza: ambiente natural sofrendo processo de contínua transformação pelo homem; A Vida: origem e evolução; Biosfera: o ambiente de vida - distribuição, adaptação, expansão e associação das plantas e animais; Os Biomas: terrestres (Tundra, Taiga, floresta Decídua das Latitudes Médias, Floresta Fluvial, Campo e Deserto) e marinha; Ecologia Básica: inter-relação de plantas, animais e o meio (fatores físicos, químicos e biotéticos), a sucessão ecológica - dinamismo das comunidades; A Interferência Humana: coleta, caça e pesca, pastoreio, agricultura, indústria, urbanização, explosão demográfica, etc.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Entender a atuação do homem como parte integrante da natureza; Estudar as teorias do surgimento e marcha evolutiva da vida, estabelecendo ligações que expliquem as espécies de hoje; Identificar os elementos constitutivos da biosfera, entendendo a multidisciplinaridade que caracteriza esse conhecimento; Analisar a distribuição espacial das espécies vivas, pontes e barreiras que possibilitam ou impeçam essa distribuição; Caracterizar os biomas, entendendo a dinâmica dos diversos ecossistemas, sua importância ecológica quanto às formações sociais das comunidades, cadeia alimentar e biocenose. Analisar a interferência humana no equilíbrio ecológico, no processo do desenvolvimento que se diz social.

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	<b>NATUREZA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Introdução</li><li>- Conceituação</li><li>- A dialética homem x natureza</li><li>- Modo de produção</li></ul>
II - UNIDADE	<b>ORIGEM E EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS VIVOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O começo de tudo</li><li>- A origem da vida</li><li>- Teorias da Evolução: fixismo e evolucionismo, lamarquismo, darwinismo, metacionismo.</li><li>- Evidências da evolução</li></ul>
III - UNIDADE	<b>A DINÂMICA DA POPULAÇÃO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO</b>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- A distribuição da fauna e flora</li><li>- Fatores naturais, geo-econômicos, históricos e socioculturais que influenciam essa distribuição.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>FITOGEOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os biomas e o mundo</li><li>- A influência do clima sobre a distribuição dos vegetais</li><li>- Os geossistemas e biocenose.</li></ul>
V - UNIDADE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os ecossistemas e o equilíbrio natural</li><li>- Os seres e o meio ambiente</li><li>- Cadeias alimentares</li><li>- As sucessões ecológicas</li><li>- Biosfera - as relações entre os seres vivos</li><li>- Os ciclos bio-geoquímicos</li></ul>
VI UNIDADE	<b>A INTERFERÊNCIA HUMANA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Alterações paisagísticas</li><li>- Explorações desordenadas</li><li>- População agrotóxica</li></ul>

#### V. BIBLIOGRAFIA

DANSEREAU, Pierre. Introdução à Biogeografia. Ver. Bras. de Geog., ano XI, n.º 1, 1949.

MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. Editora Nobel, São Paulo - SP, 1978.

SOARES, José Luiz. Biologia. Vol. Único, Editora Scipione, São Paulo -SP, 1993.

PERUZZO, Tito Miragaia & Canto, Eduardo Leite do. Química na Abordagem do Cotidiano. Vol. 3, Cap. I - introdução à química orgânica, pag. 1 a 10, Editora Moderna, São Paulo-SP, 1993.

KUHLMANN, Edgar. Curso de Biogeografia. Vol. Geog., n.º 236, ano 32, pag. 74 a 117, IBGE, Rio de Janeiro-RJ, 1973.

SPI/EMBRAPA. Atlas do meio Ambiente do Brasil. Editora Terra Viva, Brasília - DF, 1994.

SIOLI, Prof. Dr. Harold. Amazônia - Fundamentos da Ecologia da Maior região de Florestas Tropicais. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 1985.

#### I. DISCIPLINA: **Geografia Urbana**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Geografia Humana

## II. EMENTA

Espaço urbano e cidade: história e conceituação. A cidade e a organização do território. A cidade e sua organização interna. A urbanização do Brasil e no mundo. O processo de urbanização da Amazônia.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Reconhecer as delimitações teórico-metodológicas na definição do urbano e da cidade; Reconhecer o papel da cidade na organização do espaço e seu desenvolvimento histórico; Identificar o espaço urbano enquanto produto, condição e meio do processo de produção geral da sociedade; Identificar o papel dos agentes, os processos e os padrões espaciais responsáveis pela organização interna da cidade capitalista; Analisar as relações estabelecidas no interior do cotidiano da vida urbana e sua articulação com os movimentos sociais urbanos; Analisar o processo de urbanização Latu-sensu e sua especificidade no caso brasileiro e amazônico.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>ESPAÇO E CIDADE: HISTÓRIA E CONCEITUAÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cidade: uma perspectiva histórica;</li><li>- Reflexão crítica acerca da noção de cidade e do urbano</li><li>- A cidade globalizada: perspectivas para o futuro.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>A ORGANIZAÇÃO DA CIDADE</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os agentes produtores do urbano;</li><li>- A economia política da cidade</li><li>- A cidade, o lugar revolucionário e suas contradições: os pobres e os ricos;</li><li>- Rede Urbana: conceituação, revisão teórico.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O processo histórico da urbanização brasileira;</li><li>- A urbanização dependente.</li><li>- Fragmentação das metrópoles e a seletividade sócio-espacial</li><li>- Globalização, urbanização e lazer.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>A URBANIZAÇÃO NA AMAZÔNIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O processo histórico e a (re) definição de rede urbana Amazônica;</li></ul>

**COGEO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- Macapá, o urbano e a sustentabilidade: alguns elementos para reflexão.

## V. BIBLIOGRAFIA

- SPÓSITO, Eliseo Savério – A Vida nas Cidades. São Paulo, contexto, 1994.
- SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão – Capitalismo e Urbanização. São Paulo; Contexto, 1998.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri – A Cidade. São Paulo, Contexto, 1992.
- GOMES, Horeste – A Produção do Espaço Geográfico no Capitalismo – 2ª edição S. P. Contexto, 1991.
- RODRIGUES, Arlete Moysés – Moradia nas Cidades Brasileiras. 4ª edição, São Paulo, Contexto, 1991.
- CORRÊA, Roberto Lobato – A Rede Urbana. São Paulo, Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_ - O Espaço Urbano. São Paulo, Ática, 1989.
- SANTOS, Milton – Metamorfoses do Espaço Habitado. 4ª edição, São Paulo, Hucitec, 1996.
- \_\_\_\_\_ - Manual de Geografia Urbana. 2ª edição, São Paulo, Hucitec, 1989.
- SANTOS, Milton – - Técnica Espaço Tempo. 2ª edição, São Paulo, Hucitec, 1996
- SANTOS, Milton. Et alii – Problemas Geográficos de um Mundo Novo. São Paulo, Hucitec – Anpum 1995.
- \_\_\_\_\_ - Fim de Século e Globalização. São Paulo, Hucitec – Anpur, 1993.
- \_\_\_\_\_ - A Urbanização Brasileira. 3ª edição, São Paulo, Hucitec.
- \_\_\_\_\_ - O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo. 4ª edição, São Paulo, Hucitec, 1996.
- BECKER, B. – Amazônia. São Paulo, Ática, 1990.
- MITSCHEIN, T. et alii – Urbanização Selvagem e Proletarização Passiva na Amazônia: O caso de Belém. Belém, Cejup, 1989.
- ABELÉM, Auriléa Gomes – Urbanização e Remoção: Por que e para quem ?. Belém, Cejup, 1989.
- LACOSTE, Yves – Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil S.A, 1990.
- SCARLATO, Francisco Capuano. Globalização e Espaço Latino-Americano. S. P. Hucitec. Anpur, 1993.
- GEORGE, Pierre – Geografia Urbana, São Paulo.
- SINGER, Paul. Economia Política de Urbanização. 13ª edição, São Paulo, 1995.

## I. DISCIPLINA: **Hidrografia**



Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	Introdução à Geografia Física

## II. EMENTA

Abordagens metodológicas; Ciclo hidrológico e formas de utilização; análise de bacias hidrográficas.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender os fatos e processos ligados à água, portanto, à oceanografia, limnologia e principalmente a potamografia; Entender a importância dos recursos hídricos no processo de desenvolvimento regional; Compreender a natureza, suas variáveis, seu caráter próprio de organização; Ressaltar a importância do conhecimento dos padrões da organização natural e da utilização adequada dos recursos naturais a fim de se evitar um desequilíbrio sistêmico.

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DE HIDROGRAFIA.</b>
II - UNIDADE	<b>A POTAMOGRAFIA</b> - as fontes de análise e métodos, o ciclo hidrológico, o balanço hidrológico. Bacia hidrográfica: características, classificação dos cursos d'água, - sistema de drenagem. Escoamento superficial: dinâmica e processos, os materiais transportados. Regime dos cursos d'água. Recursos hídricos.
III - UNIDADE	<b>OCEONAGRAFIA</b> - movimentos das águas do mar. Recursos marinhos.
IV - UNIDADE	<b>LIMNOLOGIA:</b> - Recursos lacustres.

## V. BIBLIOGRAFIA

CHRISTOFOLETTI, Antônio. Análise morfométrica das bacias hidrográficas, in Boletim Geográfico, (220), RJ, IBGE, 1971.

\_\_\_\_\_. Geomorfologia. SP. Edgar Blucher. 1980.

GUERRA, Antonio Teixeira. Dicionário Geológico Geomorfológico. RJ. IBGE, 1993.

MURGEL, Branco S. O meio ambiente em debate. ED. Moderna. SP. 1995

STRALER, Arthur. Geografia Física. Barcelona. 1991

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

TAUK , SÂMIA M. e outros. Análise ambiental: estratégias e ações. T. A. Queiroz EDITOR. SP.1995

**I. DISCIPLINA: Metodologia Geográfica**

**COGEO**

---

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781  
www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

A disciplina visa analisar a estruturação do pensamento humano e como em relação a essa estruturação a geografia estabeleceu suas bases teórico-metodológicas.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreender em si cada corrente do pensamento geográfico e a partir de uma revisão (ou releitura) histórica da geografia estabelecer as bases conceituais da análise geográfica hoje.

## IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADE	<b>AS BASES TEÓRICAS DO PENSAMENTO HUMANO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é Filosofia?</li><li>- Razão ou Experiência?</li><li>- A Questão da Ideologia.</li><li>- Positivismo.</li><li>- Funcionalismo.</li><li>- Materialismo Histórico e Dialético.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>MÉTODO E GEOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As bases teórico-metodológicas do conhecimento geográfico.</li><li>- O determinismo ambiental na geografia.</li><li>- O possibilismo: uma possibilidade?</li><li>- A quantificação em geografia.</li></ul>
III - UNIDADE	<b>RECONSTRUINDO A GEOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Geografia: da crise à crítica.<ul style="list-style-type: none"><li>- História e Natureza: a base da geografia.</li><li>- O Método e Objetivo: em busca de uma identidade.</li></ul></li><li>- Geografia: da crítica à práxis.<ul style="list-style-type: none"><li>- O sujeito na produção do espaço: a geografia dos homens concretos.</li><li>- "Um Geógrafo em construção" o papel do geógrafo no 3º mundo.</li></ul></li><li>- Geografia e interdisciplinaridade.</li></ul>

## V. BIBLIOGRAFIA





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado. 3ª edição. Lisboa, Editorial Presença, 1960.
- ANDRADE, Manuel Correia de. Caminhos e descaminhos da geografia. Campinas, Papirus, 1989.
- CYRINO, Hélio (coord). Ideologia Hoje. 2ª edição Campinas, Papirus, 1987.
- GOMES, Horieste. Reflexões sobre a teoria crítica. Goiânia, UFG, 1991.
- GRAMSCT, Antonio. Concepção dialética da história.
- KAOPOTHIN, Piotr. O que a deve ser. In: AGB. teoria e Método (seleção de textos). São Paulo, AGB nacional/AGB São Paulo, 13, mar, 1986.
- LARA, Tiago Adão. Caminhos da razão no ocidente. 3ª edição. Petrópolis. Vozes, 1988.
- LOWY, Michael. Ideologia nas ciências sociais. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1982.
- \_\_\_\_\_. Método dialético e teoria política. 3ª edição. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1988.
- MORAES. Antonio Carlos R. Geografia, pequena história crítica. São Paulo. HUCITEC, 1978.
- MOREIRA, Ruy (org). Geografia: Teoria e Crítica (o saber posto em questão). Petrópolis, Vozes, 1982.
- \_\_\_\_\_. O discurso do avesso (para a crítica da geografia que se ensina). Rio de janeiro, Dois Pontos, 1987.
- \_\_\_\_\_. O que é Geografia. 7ª edição São Paulo. Brasiliense, 1986.
- QUAINI, Máximo. A construção da geografia humana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- \_\_\_\_\_. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.
- SANTOS, Milton. (org). Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo, HUCITEC, 1982.
- \_\_\_\_\_. Por uma geografia nova. São Paulo. HUCITEC, 1978.
- SODRÉ. Nelson Werneck. Introdução à Geografia (geografia e ideologia). 7ª edição. Petrópolis, Vozes, 1989.
- VESENTINI, José Willian. Geografia, natureza e sociedade. São Paulo, contexto, 1989. (Série repensando a Geografia.

**I. DISCIPLINA: Cartografia Básica**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Estatística Espacial

## II. EMENTA

A relação geográfica e cartografia; a dimensão política dos mapas; possibilidades e limites de pesquisa geográfica através dos documentos cartográficos; projeções: conceito classificação e propriedades; Elementos do mapa; Direção azimute e coordenação geográfica.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Fundamentar o aluno dos aspectos teóricos e práticos da técnica de mapeamento e interpretação de cartas topográficas, possibilitando-o extrair informações quantitativas e qualitativas de documentos e textos cartográficos, para que possa aplicar os resultados no campo da geografia e de suas sub-áreas: geomorfologia ambiental, geologia, uso da terra, recursos hídricos, agricultura e florestas, etc.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é a cartografia básica ?</li><li>- Origem e evolução da cartografia básica</li><li>- O caráter matemático da cartografia básica</li><li>- A cartografia básica como sistema de aquisição de informações</li></ul>
II - UNIDADE	<b>HISTÓRIA DOS MAPAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Mapas como produtos culturais</li><li>- Mapas, cartas e plantas</li><li>- Mapas e religiosidade</li><li>- Confecção de mapas pelos povos</li><li>- Chineses e gregos<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Franceses e portugueses</i></li><li>- <i>Maias e Astecas</i></li><li>- <i>Árabes</i></li></ul></li><li>- <i>A decadência da cartografia na Idade Média</i></li></ul>
III - UNIDADE	<b>ESCALAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é escala</li><li>- Noção de comparação entre as grandezas dos fenômenos geográficos</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Classificação das escalas: numérica, de equivalência e gráfica (linear e transversal)</li><li>- A escala numérica e sua aplicação</li><li>- A escala gráfica e sua aplicação</li><li>- Utilização, construção e determinação das escalas</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>SÉRIES CARTOGRÁFICAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que são séries cartográficas</li><li>- A sistematização das séries cartográficas pelo IBGE</li><li>- Sistema UTM: carta internacional ao milionésimo</li><li>- Formatação das séries cartográficas</li><li>- Zonas ou faixas sistematizadas</li><li>- Fusos sistematizados</li><li>- Cálculo de zonas e fusos de superfícies cartográficas</li><li>- Mapas-índices</li></ul>
V - UNIDADE	<b>ORIENTAÇÃO MAGNÉTICA GEOGRÁFICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Sistemas de divisão angulares</li><li>- Bússolas</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>- Azimutes e contra-azimutes magnéticos</li><li>- Rumos magnéticos</li><li>- Cálculos de rumos e azimutes</li><li>- Utilização prática de bussólas</li><li>- Caminhamento utilizando bússula e trena</li><li>- Determinação prática do passo para os levantamentos com bússola</li></ul>
VI UNIDADE	<b>REDE GEOGRÁFICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O canevas</li><li>- Paralelos e meridianos</li><li>- Paralelos com medidas angulares</li><li>- Cálculo de coordenadas geográficas</li></ul>
VII UNIDADE	<b>SISTEMAS DE PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Princípios básico de obtenção de uma projeção cartográfica</li><li>- Superfícies básicas de projeção</li><li>- Os estereótipos na cartografia causados pelas projeções</li><li>- As diferenças entre projeções equidistantes e as equivalentes</li><li>- Projeções cilíndricas</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>De Mercator</i></li><li>- Projeções planas e cônicas</li><li>- Projeções circunscritas e homalográficas</li><li>- Projeções senoidais e gnomônicas</li><li>- Projeções estereográficas e ortográficas</li></ul>
VIII- CAPITULO	<b>INTERPRETAÇÃO QUALITATIVA DE CARTAS TOPOGRÁFICAS-TOPOLOGIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é topologia ?</li><li>- Modelado estrutural e escultural – erosão</li><li>- Princípio de Boulanger</li><li>- Tipos de encostas ou vertentes e seu desenho em perfil e em planta</li><li>- Ligações das vertentes</li><li>- Formas simples ou elementares de relevo</li><li>- Formas compostas ou derivadas de relevo<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Elevações grupadas</i></li><li>- <i>Depressões e planícies</i></li></ul></li><li>- Leis do Modelado</li></ul>
IX- CAPITULO	<b>CHAVES E INTERPRETAÇÃO VISUAL (TRABALHO DE CAMPO)</b> <p>Para a complementação prática do curso, o aluno deverá utilizando mapas, cartas topográficas, plantas, bússolas, trenas, escalímetros, curvímetros, GPS, etc., desenvolver dois trabalhos de campo, com o objetivo de identificar elementos do modelado, medindo e qualificando-os, afim de compará-los aos encontrados da documentação cartográfica disponível em processo denominado “chaves de interpretação visual de cartografia básica”.</p>

**I. DISCIPLINA: Educação Física II**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	-	-

## II. EMENTA

Dar base de conhecimentos técnicos na modalidade de Basquetebol. Dar aptidão física ao acadêmico e conscientizar da sua necessidade fisiológica para o corpo humano.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Dar base nos fundamentos técnicos na modalidade de Basquetebol, predominando a parte desportiva, manutenção e aprimoramento de aptidão física.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	FUNDAMENTAÇÃO TRÓRICA E EVOLUÇÃO DO BASQUETEBOL - Histórico do Basquetebol - Evolução e surgimento do Basquetebol no Brasil - Regras
II - UNIDADE	DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES MOTORAS E FUNDAMENTOS TÉCNICOS DO BASQUETEBOL. Desenvolvimento das potencialidades motoras Exercícios localizados : braços, pernas e tronco Exercícios globais : correr, saltar , lançar e
III - UNIDADE	CONSERVAÇÃO DAS POTENCIALIDADES FÍSICAS, FUNDAMENTOS TÉCNICOS E TÁTICOS, JOGOS E COMPETIÇÕES. - Adaptação no basquetebol; com o material do jogo: árbitros, secretários, cronômetros e etc. - Trabalho individual para aperfeiçoamento da biomecânica do basquetebol. - Passe e recepção - Drible - Arremesso - Saída rápida e parada brusca - Mudança de direção - Trabalho para o desenvolvimento dos fundamentos na equipe - Tipos de ataques e defesas - Treinamento técnico individual

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- Emprego do que foi ministrado através de jogos entre as turmas da modalidade ou amistoso entre outras Instituições.

**I. DISCIPLINA: Psicologia da Educação.**

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

.A Psicologia e a Educação. Processo ensino-aprendizagem, fatores escolares, familiares e individuais, que afetam a aprendizagem, retenção e transferência. Fundamentos psicológicos da avaliação.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Levantar questões e abrir discussões sobre as variáveis que interferem na adolescência e na aprendizagem, fatores importantes na vida das pessoas, oferecendo informações que possibilitem abordagens efetivas no planejamentos e práticas educacionais utilizados em um contexto social.

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO - Significado da psicologia na educação. - Importância da psicologia para a formação do educador.
II - UNIDADE	A ADOLESCÊNCIA COMO FASE EVOLUTIVA: CARACTERIZAÇÃO BIO-PSICO-SOCIAL - Desenvolvimento físico - motor. - Desenvolvimento físico - mental: formação de conceitos e soluções de problemas. - Desenvolvimento afetivo - emocional. - Desenvolvimento social. - Crises decorrentes do desenvolvimento.
III - UNIDADE	VISÃO DINÂMICA DA PERSONALIDADE DA ADOLESCÊNCIA - Formação do auto - conceito e auto - estima. - O aluno - um ser em busca da maturidade. - O equilíbrio do professor como base para formação da personalidade do adolescente.
IV - UNIDADE	O PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM - Princípios da aprendizagem. - O aluno ou ser que aprende. - Comportamento inicial e as diferenças individuais. - Motivação e reforço.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	- Transferência e retenção.
V - UNIDADE	PRODUTOS DA APRENDIZAGEM - A avaliação dos produtos da aprendizagem. - O processo de retro - alimentação (Feed-back).
VI - UNIDADE	EDUCAÇÃO - DESENVOLVIMENTO E MUDANÇA - Interação professor - aluno como elemento facilitado do processo ensino - aprendizagem.

**I. DISCIPLINA: Geografia Agrária**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Introdução à Geografia Humana

## II. EMENTA

Geografia agrária abordagem teórico-metodológicas; Espaço agrário na Amazônia; Formações econômico-sociais e agricultura mundial; influência dos fatores físicos na diversificação agropecuária; Questão agrária brasileira; Estado e políticas agrícolas no capitalismo monopolista e no capitalismo burocrático do Estado (socialismo).

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar a importância das atividades agrárias para a produção e apropriação do espaço; Analisar as “Teorias Clássicas” do desenvolvimento agrícola mundial e no Brasil; Levar ao conhecimento do aluno métodos e técnicas usados nas pesquisas sobre geografia agrária.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>ABORDAGENS DA IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA NA CIÊNCIA GEOGRÁFICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma questão metodológico-conceitual: agrária ou geografia da agricultura;</li><li>- O processo de renovação do objeto da geografia agrária;</li><li>- Introdução aos clássicos: K. Kautsk, Marx, Tchainov e Lenin</li></ul>
II - UNIDADE	<b>FORMAÇÕES ECONÔMICO-SOCIAIS E AGRICULTURA MUNDIAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As relações de trabalho e formação do campesinato;</li><li>- O mercado e a organização do espaço agrário: valor e renda da terra, a geração de excedentes e a divisão campo-cidade</li></ul>
III - UNIDADE	<b>INFLUÊNCIA DE FATORES FÍSICOS NA DIVERSIFICAÇÃO DA AGROPECUÁRIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Natureza e tecnologias aplicadas à produção agrícola;</li><li>- A paisagem e a problemática ambiental.</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A formação do espaço agrário brasileiro;</li><li>- Lutas camponesas (conflito pela posse da terra, tensão social no campo), Colonização e Reforma Agrária);</li><li>- As formas alternativas de produção.</li></ul>
V - UNIDADE	<b>ESTADO E POLÍTICAS AGRÍCOLAS NO CAPITALISMO MONOPOLISTA E NO CAPITALISMO BUROCRÁTICO</b>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	- A questão agrária em diferentes formações nacionais: países desenvolvidos, o modelo socialista e o contexto agrário no terceiro mundo;
VI - UNIDADE	<b>O ESPAÇO AGRÁRIO NA AMAZÔNIA</b> - A expansão da fronteira agrícola; - Natureza, fronteira de desenvolvimento.

## VII. BIBLIOGRAFIA

- ABROMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec, 1992.
- ALMEIDA, Alfredo W. B. Carajás: a guerra dos mapas. Belém: Falangola, 1994.
- ARAGON, L. P. & MOUGEOT, L. Migrações internas na Amazônia: contribuições teóricas e metodológicas. Belém: UFPA/NAEA/CNPq, 1986. (caderno NAEA, 8).
- CANTO, Otávio do. Relação sociedade-natureza. IN: *Transformação e consciência – anotações sociológicas*. Belém: acertar cooperativa, 1995. p. 101-106.
- CASSETI, Valter. Ambiente e Apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991. (Col. ensino).
- COSTA, Francisco de Asis. Grande Capital e agricultura na Amazônia – a experiência Ford no Tapajós. Belém: ed. Universitária, 1993.
- COSTA, José Marcelino. Os grandes projetos da Amazônia: impactos e perspectivas. Belém: NAEA/UFPA, 1987.
- DIEGUES, Antônio C. S. Populações tradicionais em unidades de conservação: o mito moderno da natureza intocada. In: *As ciências sociais e a questão ambiental: rumo a Interdisciplinaridade*. Belém: PED/NAEA, 1993, p. 217-248.
- LIMMI, Marília. A oligarquia do Tocantins e o domínio dos castanhais. Belém: Graf. Ed. Universitária, 1987. (Col. Igarapé)
- FRANÇA, Valdo & MOREIRA, Tereza. Agricultor ecológico – técnicas alternativas de produção. São Paulo Nobel, 1988
- GORGEM, Frei Sérgio. Uma foice longe da terra – repressão aos trabalhadores sem-terra em Porto Alegre. Petrópolis: Vozes, 1991.
- GOMES, Horieste. Reflexões sobre teoria e crítica em geografia. Goiás: Cegraf, 1991.
- HOGAN, Daniel Joseph. Demografia e ambiente. In: *As ciências sociais e a questão ambiental: rumo a Interdisciplinaridade*. Belém: APED/NAEA, 1993, p. 131-146.
- HÉBETTE, Jean. O cerco esta se fechando. Belém: Fase/NAEA-UFPA, vozes, 1991.
- \_\_\_\_\_ & CASTRO, Edna. Na trilha dos grandes projetos – modernização e conflito na Amazônia. Belém: Cadernos do NAEA, 10, 1989.
- LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. Amazônia: Estado, homem, natureza. Belém: Edições CEJUP, 1992.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro B. Brasil, 1988, Livro I, Cap. XXIII.  
\_\_\_\_\_. A origem do capital: a acumulação primitiva. São Paulo: Global, 1985. (Col. Bases).
- MITSCHEIN, Thomas et alii. Urbanização selvagem e proletarização passiva na Amazônia: o caso de Belém: Cejup, 1989.
- MONBEIG, Pierre. Pioneiros e fazendeiros de São Paulo. São Paulo: Hucitec. Polis, 1994.
- MOREIRA, Ruy. O discurso do avesso: para a crítica da geografia que se ensina. Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.  
\_\_\_\_\_. O círculo e a espiral. Rio de Janeiro: Obra Aberta, 1993.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Amazônia – monopólio, expropriação e conflitos. Campinas: Papyrus, 1987.  
\_\_\_\_\_. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.
- PEREIRA, D. et alii. Geografia, ciência do espaço: o espaço mundial. São Paulo: Atual. 1988.
- RAIOL, Osvaldino. Autopia da terra – na fronteira amazônica. Macapá: o dia, 1992.
- RIBEIRO, Ana Maria Motta. O terror e o tigre – Peru, Chile e reforma agrária na América Latina. Rio de Janeiro: Fase, 1994.
- RICARDO, David. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1974, Cap. I (Col. Os Pensadores).
- SANTOS, Milton. A construção do espaço. São Paulo: Hucitec, 1987.
- SANTOS, Theotônio dos. Forças produtivas e relações de produção. Petrópolis: Vozes, 1986.
- KOTSCHO, Ricardo. O massacre dos posseiros – conflitos de terras no Araguaia – Tocantins. São Paulo: Brasiliense, 1981.

I. DISCIPLINA: **Geografia do Brasil**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

Formação histórico territorial do espaço do brasileiro e as políticas territoriais do Brasil; sociedade e população como elemento de análise do espaço: meio ambiente, apropriação e conflito.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar o processo da apropriação territorial do Brasil, observando-se as políticas territoriais e sua influência na sociedade brasileira, a relação homem x natureza e os conflitos.

## IV. PROGRAMA

I - UNIDADE	<b>A OCUPAÇÃO TERRITÓRIAL DO BRASIL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A descoberta do espaço geográfico brasileiro</li><li>- O processo de colonização do espaço geográfico brasileiro</li><li>- O império mercantil</li></ul>
II - UNIDADE	<b>PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- As regiões brasileiras e a produção econômica do Brasil</li><li>- A produção colonial</li><li>- A produção mercantil</li><li>- O centro e a periferia</li></ul>
III - UNIDADE	<b>A POLÍTICA INTERNA BRASILEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O projeto geopolítico para a modernidade</li><li>- Modernização conservadora</li><li>- As riquezas nacionais</li><li>- Os planos de desenvolvimento econômico para o Brasil</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>BRASIL: COMO POTÊNCIA REGIONAL ECONÔMICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A projeção do Brasil no cenário internacional</li><li>- Os organismos internacionais de financiamento e a política econômica interna do Brasil</li><li>- A dimensão territorial da crise</li><li>- O caráter tardio da crise</li></ul>

## V. BIBLIOGRAFIA





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

- ANDRADE, Manuel C. de. A questão do território no Brasil. São Paulo/Recife. Epespe/Hucitec, 1995.
- BACKHEUSER, Everaldo. Problemas do Brasil; estrutura geopolítica. Rio de Janeiro: Omnia, 1983.
- BECKER, B. et All. A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Ed.UFRJ, 1997.
- BECKER, Berta K. & EGLER, Cláudio A.G. Brasil: uma nova potência regional na economia-Mundo Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1993.
- CASSETI, Valter. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991 (col.ensino).
- CASTRO, E. R. et all. Industrialização e os Grandes Projetos. Desorganização e reorganização do espaço. Belém: NAEA/UFPa, 1995.
- CASTRO, Iná; GOMES, Paulo César da Costa; CORREA, Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989.
- COSTA, Wanderley Messias da. Políticas territoriais no Brasil. São Paulo: contexto, 1988.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Enciclopédia dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro, 1957.
- \_\_\_\_\_. Brasil: Uma Visão Geográfica dos anos 80. Rio de Janeiro: IBGE, 1988.
- \_\_\_\_\_. Anuário Estatístico do Brasil - 1993 Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
- \_\_\_\_\_. Geografia do Brasil: Região Norte Rio de Janeiro: IBGE, 1991.
- MIRANDA NETO, manual A Crise do Planejamento. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981
- OLIVEIRA, Francisco de A Economia Brasileira: crítica à razão dualística 6ª ed. Petrópolis: vozes 1988.
- PEREGALLI, Enrique. Como o Brasil ficou assim? São Paulo: Global Ed., 1982 História Popular 9.
- PORTO, Jadson Luís Rebelo. As estratégias recentes de desenvolvimento regional do Amapá. Trabalho apresentado no 6º encontro de geógrafos.
- SANTOS, Milton. A Construção do Espaço. São Paulo: Hucitec. 1987.
- SANTOS, et all (orgs). Globalização e espaço latino americano. São Paulo: Hucitec-Anpur, 1993
- \_\_\_\_\_, et all (orgs). Fim de Século e Globalização. São Paulo: Hucitec-Anpur, 1993.
- \_\_\_\_\_, et all. natureza e sociedade hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec-Anpur, 1994.
- \_\_\_\_\_, et all. Problemas geográficos de um mundo novo. São Paulo: Hucitec-Anpur, 1995.
- ZANCHETI, Sílvio Mendes. A Cidade e o estado no Brasil colonial: colocações para um debate. Espaço e Debate. 1986.

**I. DISCIPLINA: Cartografia Temática**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
45	15	03	01	04	-Cartografia Básica -Estatística Aplicada a Geografia

## II. EMENTA

1. Princípios do mapeamento temático 2. A natureza do fenômeno geográfico 3. Métodos do mapeamento temático e de classificação de dados geográficos quantitativos 4. Projeto cartográfico temático 5. O processo de comunicação cartográfica, a linguagem cartográfica e seus princípios (cognitivos, semiológicos e perceptivos) 6. A natureza e características espaciais dos fenômenos geográficos a serem representados 7. Aplicação dos métodos de representação do mapeamento temático 8. Princípios e as etapas do projeto cartográfico temático.

## III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTIN, J. *Semiology of Graphics*. Madison, University of Wisconsin Press, 1983.

BORDENAVE, J. E. D. *Além dos Meios e Mensagens: Introdução à Comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência*. 2 ed. Petrópolis, Vozes, 1984.

MARTINELLI, M. *Curso de Cartografia Temática*. São Paulo, Manuais Contexto, 1991.

MARTINELLI, M. *Mapas da geografia e cartografia temática*. São Paulo, Contexto, 2003.

PETERSON, M. P. *Interactive and Animated Cartography*. New Jersey, Prentice Hall, 1995.

RAMOS, C. DA SILVA E SANCHEZ, M.C. Estudo Metodológico de Classificação de dados para Cartografia Temática. *Geografia*, Rio Claro, Vol. 25 (2): 23-52, 2000.

\_\_\_\_\_. *Visualização Cartográfica e cartografia multimídia: conceitos e tecnologia*. Ed. Unesp, São Paulo, 2003.

## IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOS, E. S. *Cartographic Symbol Design*. The Netherlands, ITC, 1984.

BROWN, A., EMMER, N. VAN DER WORM, J. *Cartographic Design and Production in the Internet Era. The Cartographic Journal*, Vol. 38: 61-72, 2001.

CAMARGO, E.C.G. Desenvolvimento, Implementação e Teste de Procedimentos Geoestatísticos (Krigagem) no Sistema de Processamento de Informações Georreferenciadas (Spring). São José dos Campos, 1997. Disponível em <http://www.dpi.inpe.br/teses/eduardo/apres.pdf>. Acesso em 03/07/2005.

CAMARGO, E. Desenvolvimento, Implementação e Teste de Procedimentos Geoestatísticos (Krigagem) no Sistema de Processamento de Informações Georreferenciadas (SPRING), 1997. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, São José

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

[www.unifap.br](http://www.unifap.br) - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

dos Campos.

DECANINI, M.M.S. e IMAI, N.N. Mapeamento da Bacia do Alto Paraguai: Projeto e Produção Cartográfica. Revista Brasileira de Cartografia, v. 52, p.65-75, 2000.

DELAZARI, L. C. Modelagem e implementação de um Atlas Eletrônico Interativo utilizando métodos de visualização cartográfica. São Paulo, Escola Politécnica - USP, 2004.

DENT, B. D. Cartography: Thematic Map Design. Iowa, WmC Brown Publishers, 1993.

FLORES, E.F. Modelagem em Climatologia Geográfica: Um Ensaio Metodológico Aplicado ao Oeste Paulista. Rio Claro: Unesp, 2000. 237 p. Tese de Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, Rio Claro: IGCE, 2000.

FREITAS, V. A. de. Análise de dados espaciais por meio de semivariogramas. Uberlândia. Monografia (Graduação em Matemática) – Universidade Federal de Uberlândia, 2000, 30p.

EPSTEIN, W., ROGERS, S. (Eds.) *Perception of Space and Motion*. Califórnia, Academic Press, 1995.

GERARDI, L. H. O. e SILVA, B. C. N. *Quantificação em Geografia*. São Paulo, DIFEL, 1981.

GOLLEDGE, R. G. *Wayfinding Behavior: cognitive mapping and spatial processes*. Baltimore, Johns Hopkins, 1999.

GOMES FILHO, J. *Gestalt do objeto: Sistema de leitura visual das formas*. São Paulo. Escrituras, 2000.

GRANHA, G. Metodologia de Criação de Símbolos Cartográficos: Uma aplicação para estudos de Impacto Ambiental. Rio de Janeiro, (Dissertação) IME, 2001.

KEATES, J.S. *Understanding Maps*. UK, Longman, 1982.

KRAAK MENNO-JAN, BOWN, A. (Eds.) *Web Cartography*. London, Taylor and Francis, 2001.

MACEACHREN, A. M. *Some truth with Maps: A Primer on Symbolization and Design*. Washington, AAG, 1994.

\_\_\_\_\_ *How Maps Work: Representation, Visualization and Design*. New York, The Guilford Press, 1995.

MUNARI, B. *Design e Comunicação Visual*. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 2001, 2ª edição.

ROBBI, C. *Sistema para visualização de informação cartográfica para planejamento urbano*. Tese de Doutorado. INPE, São José dos Campos, 2000.

ROBINSON, A. H. E PETCHENIK, B.B. *The nature of Maps: Essays toward understanding maps and mapping*.

Chicago, The University of Chicago Press.

SLOCUM, T.A. *Thematic Cartography and Visualization*. New Jersey, Prentice Hall, 1999.

WONG, W. *Princípios del deseño em color*. Barcelona, GG, 1995.

**I. DISCIPLINA: Geografia Regional**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	04	04	Epistemologia e História da Geografia

## II. EMENTA

A região como categoria de análise; Evolução do conceito de região e sua importância na Geografia; A regionalização e a dimensão espacial dos processos históricos-sociais. A regionalização e o planejamento; A dimensão político-ideológica da questão regional e do regionalismo.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar as correntes do pensamento geográfico e econômicas que apresentam reflexos no processo de organização regional

## IV. PROGRAMA

<b>CONTEÚDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Espaço como elemento e como produto da análise geográfica;</li><li>- Importância dos conceitos e características do espaço para o entendimento do aspecto regional;</li><li>- O espaço e a noção de totalidade;</li><li>- Evolução histórica do conceito de região;</li><li>- Região: conceitos e tipologias convencionais;</li><li>- Teorias e métodos de análise regional;</li><li>- A teoria das localidades centrais</li><li>- Dimensão de análise das redes geográficas;</li><li>- Territórios: aspectos geográficos;</li><li>- territorialidades, desterritorialidades, novas territorialidades: os limites do poder nacional e do poder local;</li><li>- O local e o global: especificidade regional ou inter-regionalismo;</li><li>- Globalização e organização econômica do território;</li><li>- Geografia histórica da reestruturação urbana e regional</li></ul>
<b>SEMINÁRIOS</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1º- O espaço geográfico e a região: correlações e inter-relações</li><li>2º- Região e escala no pensamento geográfico</li><li>3º- As correntes do pensamento geográfico</li><li>4º- A região como conceito-chave da geografia</li><li>5º- Organização espacial: Conceitos e correlações.</li></ol>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	6º- Território: conceitos e correlações
	7º- Separatismo: questões regionais ou regionalismo
	8º- Teorias da globalização
	9º- Formação das macro-regiões do mundo.
	10º- Políticas regionais: processos de organização do espaço.

## VI. BIBLIOGRAFIA

- BENKO, George. Economia espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
- BETTANINI, Tanino. O espaço e ciências e humanas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: A degradação do trabalho no século XX. 3ª edição  
Rio de Janeiro: Zandar, 1980.
- BRITTO, Luiz Navarro. Política e espaço regional. São Paulo: Nobel, 1986.
- BRUNA, Gilda C. (ORG). Questões de organização no espaço regional. São Paulo: Nobel/EDUSP, 1983
- CHORLEY, Richard J. & HAGGET, Peter. Modelos sócio-econômicos em geografia. Rio de Janeiro/São  
Paulo: Livros Técnicos e Científicos/EDUSP, 1975.
- CORREA, Roberto Lobato. Região e Organização do Espaço. São Paulo. Ática, 1990.  
\_\_\_\_\_. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- EGLER, Cláudio Antônio G. Crise e questão regional no Brasil. Campinas UNICAMP, 1993. mimeo. (tese  
de doutoramento)
- GOMES, Horieste. Reflexões sobre teoria e crítica em geografia. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1991.  
\_\_\_\_\_. A Produção do espaço geográfico no capitalismo. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 1991. (coleção  
repensando a Geografia)
- GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. São Paulo: EDUSP, 1993.
- HARTSHORNE, Richard. Propósitos e natureza da geografia. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1978.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.  
\_\_\_\_\_. Los Limites del capitalismo y la teoria marxista. México: Fondo de Cultura Econômica, 1990.
- HOBBSAWM, Eric. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 8ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.  
\_\_\_\_\_. Era dos Extremos: O breve século XX - 1914 - 1991. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
- LOJKINE, Jean. A revolução internacional. São Paulo: Cortez, 1995.  
\_\_\_\_\_. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- MORAES, Antonio Carlos Robert & Costa, Wanderley Messias da. Geografia Crítica: a valorização do  
espaço. São Paulo: Hucitec, 1987.  
\_\_\_\_\_. A gênese da geografia moderna. São Paulo: Hucitec/EDUSP, 1989.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. Ideologias geográficas. São Paulo: Hucitec, 1987.
- MORO, Dalton Áureo. A organização do espaço como objeto da Geografia. IN: Geografia. Rio Claro, 15



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

(1): 1-19, abril, 1990.

NAISBITT, John. Paradoxo Global. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

PEREIRA, Raquel M.F.A. Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna. 2ª ed.  
Florianópolis: EDUFSC, 1993.

REYNAUD, Alain et al. O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986.

**I. DISCIPLINA: Geografia da Amazônia**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	-	-	04	Geografia do Brasil

## II. EMENTA

A região amazônica: repensar o significado da Amazônia; O processo de formação territorial do espaço amazônico; Produção da nova Fronteira e a questão Territorialidade; Geopolítica da Questão Ecológica na Amazônia; A dinâmica dos Discursos na Amazônia.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Rediscutir o conceito de Amazônia, a partir de uma respectiva histórica de compreensão do espaço geográfico; Desenvolvendo uma visão crítica das relações da sociedade e natureza, no espaço e no tempo, identificando as implicações das transformações sócio-econômicas no espaço amazônico.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO A CIÊNCIA GEOGRAFIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Região Amazônica: repensar o significado de região e da Amazônia no processo de formação territorial do espaço amazônico.</li><li>- A geografia política clássica.</li></ul>
II – UNIDADE	<b>A CONSTRUÇÃO DO TERRITÓRIO NO VALE DO AMAZONAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O Vale do Amazonas: controle e organização do território nos séculos XVII, XVIII, XIX</li><li>- A borracha e a reorganização do espaço amazônico: fins do século XIX, e início do século XX.</li><li>- As frentes pioneiras: castanha, ouro, pecuária (1910-1950).</li></ul>
III – UNIDADE	<b>REORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO AMAZÔNICO: ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO E INTEGRAÇÃO (PÓS-60)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A implantação da infraestrutura e a mobilidade de força de trabalho pelo e para o capital.</li><li>- Os Grandes Projetos.</li><li>- A fronteira agrícola e urbana: relações cidade-campo e a formação nexos urbanos.</li></ul>
IV – UNIDADE	<b>A PRODUÇÃO DA NOVA FRONTEIRA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A territorialidade dos atores sociais e a dinâmica das gestões territoriais.</li><li>- A apropriação monopolista da terra e as limitações da fronteira agrícola : as áreas</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<p>de tensão social.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Circulação e apropriação monopolista do espaço.</li><li>- Rede urbana na fronteira e o controle do espaço.</li><li>- O papel dos núcleos urbanos na fronteira amazônica.</li><li>- Mobilidade e organização espontânea: as frentes de resistência no espaço.</li></ul>
V - UNIDADE	<p><b>A DINÂMICA DOS RECURSOS NA AMAZÔNIA.</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- A questão ambiental na Amazônia</li><li>- Planejamento desenvolvimento e ecologia na Amazônia: a fronteira tecno(ecol)ógica.</li><li>- Geopolítica e a questão ecológica</li><li>- A dinâmica dos discursos na Amazônia.</li></ul>

#### V. BIBLIOGRAFIA

- BECKER, Berta K., Mariana & MACHADO, Lia Osório. Fronteira Amazônica – Questões sobre a gestão do território. Brasília/Rio de Janeiro, UNB/UFRJ, 1990.
- BECKER, Berta K., "Os deserdados da terra". In: Ciência Hoje. Rio de Janeiro, 3(17), Mar/Abr, 1985. p. 25-32.
- \_\_\_\_\_. A Fronteira em fins do século XX: Proposições para um debate sobre a Amazônia. In: Espaço e Debates. São Paulo, NERU, n.º 13 1985. p. 59073.
- \_\_\_\_\_. Carajás: Gestão do território e territorialidade na Amazônia. In: Espaço e Debates. São Paulo, NERU, n.º 25 1985. p. 77-89.
- \_\_\_\_\_. Grandes Projetos e Produção do Espaço Transnacional: uma nova estratégia do Estado na Amazônia. In: RBG. Rio de Janeiro, IBGE, v. 51, n. 4, out/dez, 1989. p. 39-68.

#### I. DISCIPLINA: **Pesquisa Geográfica**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

Pesquisa Geográfica, Prática de Pesquisa e a Configuração Espacial, pesquisa e os fenômenos geográficos.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

- Identificar as fases da pesquisa através de trabalho Técnico-Científico em geografia;  
- Viabilizar o acesso a análise dos diversos métodos, metodologia e técnicas utilizadas durante o processo de investigação científica.

## IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - UNIDADE	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Observação assistemática</li><li>- Observação Sistemática e Documental</li><li>- Interpretação de Dados</li></ul>
II - UNIDADE	<b>FASES DA PESQUISA DE GRUPO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do Projeto</li><li>- Seleção da área pesquisada</li><li>- Pesquisa descritiva e experimental</li></ul>
III - UNIDADE	<b>TÉCNICA PARA COLETAR DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Entrevistas</li><li>- Questionários</li><li>- Método de abordagem</li></ul>
IV UNIDADE	<b>OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Observação assistemática</li><li>- Observação Sistemática</li><li>- Interpretação de dados</li><li>- Temas</li><li>- Problemas</li><li>- Hipóteses</li><li>- Análise indutivo, aspectivo e dialético</li></ul>
	<b>PESQUISA BIBLIOGRÁFICA</b>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

V UNIDADE	<ul style="list-style-type: none"><li>- Como usar as pontes</li><li>- Como abordar a bibliografia</li><li>- As citações</li><li>- Reação no trabalho</li></ul>
-----------	--

**V. BIBLIOGRAFIA**

POMERANZ, Lenina, elaboração e análise de projetos. São Paulo Hucitec 1988.  
SEVERINO, Antonio Joaquim, Metodologia do Trabalho Científico, São Paulo, Cortez, 1993.

**I. DISCIPLINA: Geografia Regional do Brasil**

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	04	04	Geografia Regional

## II. EMENTA

A região como categoria de análise. A regionalização e a dimensão espacial dos processos históricos-sociais. A regionalização histórica do Brasil. Processo de ocupação do Brasil.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar as correntes do pensamento geográfico e econômicas que apresentam reflexos no processo de organização regional

## IV. PROGRAMA

CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"><li>- Evolução histórica do conceito de região</li><li>- Teorias e métodos de análise regional</li><li>- Territórios aspectos geográficos</li><li>- Geografia histórica da reestruturação urbana e regional</li><li>- As discussões sobre a divisão territorial do Brasil, no início do século XX</li><li>- A apropriação monopolista da terra e as limitações da fronteira agrícola : as áreas de tensão social.</li><li>- Circulação e apropriação monopolista do espaço.</li><li>- Rede urbana na fronteira e o controle do espaço.</li><li>- A Região Amazônica: repensar o significado de região e da Amazônia no processo de formação territorial do espaço amazônico.</li></ul>
-----------	--

## VI. BIBLIOGRAFIA

BECKER, Berta K., Mariana & MACHADO, Lia Osório. Fronteira Amazônica – Questões sobre a gestão do território. Brasília/Rio de Janeiro, UNB/UFRJ, 1990.

\_\_\_\_\_. Carajás: Gestão do território e territorialidade na Amazônia. In: *Espaço e Debates*. São Paulo, NERU, n.º 25 1985. p. 77-89.

\_\_\_\_\_. Grandes Projetos e Produção do Espaço Transnacional: uma nova estratégia do Estado na Amazônia. In: RBG. Rio de Janeiro, IBGE, v. 51, n. 4, out/dez, 1989. p. 39-68.

**COGEO**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

ALTVATER, Elmar. Conseqüências regionais da crise do endividamento global IN: NAEA. *Na trilha dos Grandes Projetos: Modernização e Conflito na Amazônia*. Belém: NAEA (10) Jan/Dez, 1989.

ANDRADE, Manoel C. de. A questão do território no Brasil. São Paulo/Recife: Ipespe/Hucitec, 1995.

BENEVIDES, Marijeso de Alencar. Os novos Territórios Federais (Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã, Iguazu): Geografia, história e legislação. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

BECKER, Bertha K. Amazônia São Paulo: Ática, 1990.

BECKER B. et All. A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Ed. UFRJ, 1997.

**I. DISCIPLINA: Geopolítica**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Introdução a Geografia Humana

## II. EMENTA

Quanto teórico conceitual; relações de poder no espaço; estruturação dos blocos de poder político; transformação e reordenação das relações de poder no espaço mundial.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

A disciplina visa introduzir o aluno ao quadro teórico para o entendimento das articulações e das práticas geopolíticas no espaço mundial. Analisar algumas concepções de poder e suas articulações no espaço. Mostrar como se estruturam historicamente os blocos de poder. Discutir como se expressa a transformação das relações de poder no espaço mundial.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>QUADRO TEÓRICO CONCEITUAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Definição conceitual: espaço, poder e território.</li><li>- A geografia política clássica.</li><li>- O discurso geopolítico e a geografia do estado.</li></ul>
II – UNIDADE	<b>RELAÇÕES DE PODER NO ESPAÇO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Estado-Nação e nacionalismo</li><li>- As formas de controle da população: Recenseamento, língua, religião e etnia.</li></ul>
III – UNIDADE	<b>ESTRUTURAÇÃO HISTÓRICA DOS BLOCOS DE PODER POLÍTICO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A formação dos blocos de poder no período inter-guerras.</li><li>- A N.D.I.T. e a geopolítica no continente americano.</li><li>- A Geopolítica no Brasil.</li></ul>
IV – UNIDADE	<b>TRANSFORMAÇÃO E REORDENAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NO ESPAÇO MUNDIAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A crise política no leste europeu e o deslocamento do poder econômico para o Oriente.</li><li>- A globalização dos setores financeiro-productivo e tecnológico – a formação dos megablocos.</li><li>- O Brasil, A América Latina e a nova ordem mundial.</li></ul>





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**V. BIBLIOGRAFIA**

ANDRADE, Manuel Correia de. Geopolítica do Brasil. SP. 1983 (Princípios).

\_\_\_\_\_. Élisé Reclus. São Paulo. Ática, 1985 (Col. Grandes Cientistas Sociais).

COSTA, Wanderley Messias da. O Brasil e as políticas territoriais no Brasil. São Paulo, Contexto, 1988.  
(Repensando a Geografia).

\_\_\_\_\_. Geografia política e Geopolítica. São Paulo; EDUSP. 1992.

FOUCAULT. Michel. Microfísica do poder. São Paulo, Ática, 1993.

GORBATCHEV, Mikhail. Perestroika – Novas idéias para meu país e o mundo. 11º Ed. São Paulo, Best Seller, 1987.

**I. DISCIPLINA: Aerofotogeografia e Fotointerpretação**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Cartografia Temática

## II. EMENTA

Estudo dos fundamentos da aerofotogrametria e fotointerpretação e suas aplicações; classificação e especificação das fotografias aéreas; Teorias e prática de estereoscópio; Prática de aerofotogrametria e fotointerpretação ligada aos temas: Geologia, Geomorfologia, uso da terra e a evolução urbana.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Fundamentar o aluno nos aspectos teóricos e práticos da técnica de obtenção, manipulação e interpretação de fotografias aéreas convencionais e não-convencionais, possibilitando-o no processo extrair informações fotográficas quantitativas e qualitativas de fenômenos geográficos através do uso de equipamentos como: estereoscópios, escalimetro, overlays, etc. e aplicá-las no campo da geomorfologia ambiental, geologia, uso da terra, recursos hídricos, solos, agricultura e florestas, etc.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O que é aerofotogeografia ?</li><li>- O que é fotointerpretação ?</li><li>- Origem e evolução da aerofotogeografia e da fotointerpretação</li><li>- O caráter matemático da aerofotogeografia</li><li>- A aerofotogeografia e fotointerpretação como sistema de aquisição de informações</li></ul>
II – UNIDADE	<b>CÂMARAS AÉREAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Componentes da câmara aérea</li><li>- Tipos de câmara aéreas</li><li>- Deformações básicas das lentes</li><li>- Tipos de lentes</li></ul>
III – UNIDADE	<b>FOTOGRAFIAS AÉREAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Princípios da fotografia aérea.</li><li>- Deslocamento radial e do relevo</li><li>- Inclinação e deslocamento do modelo estereoscópico</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Variações da altitude de vôo</li><li>- Produção de fotografias aéreas</li><li>- Processo fotográfico</li><li>- Elementos básicos da fotografia aérea</li><li>- Tipos e usos das fotografias aéreas</li><li>- Escala da fotografia aérea<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Métodos mapa: foto</i></li><li>- <i>Método foto: terreno</i></li><li>- <i>Método da distância focal e altitude de vôo</i></li></ul></li><li>- Mosaicos</li></ul>
IV – UNIDADE	<b>RECOBRIMENTO AEROFOTOGAMÉTRICO.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto de levantamento aéreo e do vôo</li><li>- Altitude e altura de vôo</li><li>- Intervalo de exposição e velocidade da aeronave</li><li>- Tempo máximo de exposição</li><li>- Problemas de vôo e suas soluções</li><li>- Características básicas do recobrimento aéreo</li><li>- Projeto RADAM</li></ul>
V – CAPITULO	<b>ESTEREOSCOPIA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Visão estereoscópica</li><li>- Pseudoscopia</li><li>- Processo do estereoscópio</li><li>- Processo do anaglifo</li><li>- Processo por polarização da luz</li><li>- Processo por cintilamento</li></ul>
VI – CAPITULO	<b>INTERPRETAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS AÉREAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Técnicas de fotointerpretação<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Foto-leitura</i></li><li>- <i>Foto-análise</i></li><li>- <i>Foto-dedução</i></li></ul></li><li>- Conduta para a interpretação<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Do geral para a interpretação</i></li><li>- <i>Do conhecimento para o desconhecido</i></li><li>- <i>Tópico a tópico</i></li></ul></li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Uso de imagens secundárias</i></li><li>- <i>Conhecimento da escala média</i></li><li>- <i>Observação da região e época do ano</i></li><li>- Fatores que levam a uma falsa interpretação</li><li>- Fatores de interpretação</li></ul>
VII – CAPÍTULO	<b>VISUALIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DA FOTOGRAFIA AÉREA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Montagem de um par estereoscópico</li><li>- Exagero estereoscópico</li><li>- Determinação da base estereoscópica</li><li>- Preparação das fotografias para observação estereoscópica</li><li>- Colocação das fotografias sob um estereoscópio</li></ul>
VIII – CAPÍTULO	<b>APLICAÇÕES TEÓRICAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Montagens de <i>overlays</i></li><li>- Agricultura e floresta</li><li>- Geomorfologia ambiental</li><li>- Recursos hídricos</li><li>- Geografia</li><li>- Análise e monitoramento do uso da terra</li><li>- Geologia ambiental</li></ul>
IX - CAPÍTULO	<b>COMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA (TRABALHO DE CAMPO)</b> <p>Para a complementação prática do curso, principalmente no que se refere ao Capítulo 8 , o aluno deverá utilizando fotografias aéreas, desenvolver dois trabalhos de campo, com o objetivo de identificar as cenas (objetos reais) e compará-las aos das aerofotos em processo denominado “chaves de fotointerpretação comparativa”. Esses procedimentos metodológicos, deverão fornecer ao aluno, as condições reais de fotointerpretação analógica do contexto temático representados nos mapas e fotografias aéreas.</p>

**I. DISCIPLINA: Geografia do Amapá**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	Geografia da Amazônia

## II. EMENTA

O processo de formação histórico-geográfico e fragmentação territorial do espaço amapaense; A questão ambiental; Geoeconomia.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Analisar o processo de ocupação do espaço Amapaense, mediante a inserção da Amazônia nos processos das relações econômica do Amapá

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO AMAPÁ</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Amapá no Período Colonial;</li><li>- As questões do Amapá com a Guiana Francesa no século XVII</li><li>- As discussões sobre a divisão territorial do Brasil, no início do século XX</li></ul>
II – UNIDADE	<b>A SEPARAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A criação dos Territórios Federais;</li><li>- Amapá: da autonomia territorial ao fim do jananismo;</li><li>- As influências na organização do Espaço amapaense;</li></ul>
III – UNIDADE	<b>A INFLUÊNCIA DOS GRANDES PROJETOS NO AMAPÁ</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A atuação do grupo CAEMI no Amapá: A implantação da ICOMI;</li><li>- A implantação do Distrito Industrial de Santana;</li><li>- A atuação dos regimes aduaneiros Especiais no Brasil;</li><li>- A implantação da área de livre comércio de Macapá e Santana.</li></ul>
IV – UNIDADE	<b>O MEIO AMBIENTE DO AMAPÁ.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Região dos Lagos do Amapá;</li><li>- O cerrado no Amapá;</li><li>- A importância da Foz do Rio Amazonas;</li><li>- A importância da Floresta de terra firme do Amapá;</li></ul>

## V. BIBLIOGRAFIA

ALTVATER, Elmar. Conseqüências regionais da crise do endividamento global IN: NAEA. Na trilha dos

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Grandes Projetos: Modernização e Conflito na Amazônia. Belém: NAEA (10) Jan/Dez, 1989.  
ANDRADE, Manoel C. de. A questão do território no Brasil. São Paulo/Recife: Ipespe/Hucitec, 1995.  
BENEVIDES, Marijeso de Alencar. Os novos Territórios Federais (Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã, Iguaçu): Geografia, história e legislação. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.  
BECKER, Bertha K. Amazônia São Paulo: Ática, 1990.  
BECKER B. et All. A Geografia Política do Desenvolvimento Sustentável. Ed. UFRJ, 1997.

**I. DISCIPLINA: Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	-	-	4	-

## II. EMENTA

Retrospectiva Histórica da Educação Brasileira. A educação a luz das constituições e fora do contexto da realidade brasileira. Reflexões sobre os avanços e retrocessos das Leis 4024/61, 5540/68, 5692/61, 7044/82 e suas regulamentações. A educação do educador, competência e compromisso.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Compreensão do processo de formação e estruturação do ensino Brasileiro, considerando a interferência de determinantes históricos, sociais, econômicos e culturais; tanto do ponto de vista interno como externo. Posicionar-se criticamente em relação a legislação de ensino de 1º e 0º Graus, as suas possíveis contradições entre a dimensão teórica e a dimensão prática da educação. Avaliar a responsabilidade do licenciado frente a tarefa de ensinar, se fundamentando em uma das teorias da educação Brasileira.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>VISÃO RETROSPECTIVA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Período Colonial e Reinal - 1549-1822</li><li>- Período Imperial - 1822-1889</li><li>- Período Republicano:<ul style="list-style-type: none"><li>- Educação no Brasil de 1889 a 1930</li><li>- Educação no Brasil de 1930 a 1964</li><li>- Educação no Brasil Após 1964</li></ul></li></ul>
II - UNIDADE	<b>A EDUCAÇÃO NO TEXTO da CONSTITUIÇÃO E FORA DO CONTEXTO DA REALIDADE BRASILEIRA.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação: Direito de Todos, Obrigação do Estado</li><li>- Educação: Obrigatório e Gratuito</li></ul>
III - UNIDADE	<b>LEIS 4024/61, 5540/68, 5692/91, 7074/82 E SUAS REGULAMENTAÇÕES.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Princípios orientadores do ensino de 1º e 0º Graus</li><li>- Organização Curricular do ensino de 1º e 0º Graus, características e componentes:</li><li>- Preparação para o trabalho</li></ul>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação, Recuperação e Promoção</li><li>- Ensino Supletivo</li><li>- Ensino Especial</li></ul>
VI - UNIDADE	<b>A NOVA LDBEN 9394/96</b>
VII - UNIDADE	<b>A EDUCAÇÃO DO EDUCADOR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Formação profissional: Dimensão legal e pessoal: Compromisso/Competência</li><li>- Opção profissional: Varias concepções de educação, Conservador/Emancipador</li></ul>

**VI. BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Leis, decretos, etc., LEIS 4024/61, 5540/68 e 7074/82; Pareceres e resoluções dos Conselhos de Educação.

BREJON, Moysés (Org.) Estrutura e Funcionamento do Ensino do 1º e 2º Grau. São Paulo, Pioneira, 1977.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

FREITAS, Barbara. Escola, Estado e Sociedade. São Paulo, Cortes e Moraes, 1979.

GERMANO, Willigton, A Política Educacional pós 64.

JARDIM, Elza e Outros. Ensino de 1º e 2º Grau - Estrutura e Funcionamento. Porto Alegre, Sagra. 1986.

PILLETTI, Nelson. Estrutura e Funcionamento de Ensino do 1º e 2º Grau. São Paulo,

RIBEIRO, Santos. História da Educação no Brasil 1930-1972. Petrópolis, Vozes, 1985.

SANTOS, Laymert Garcia. Desregulagens - Educação, Planejamento e Tecnologia como Ferramenta Social. São Paulo, Brasiliense, 1981.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira - estrutura e Sistema. São Paulo, Cortes e Moraes, 1985.

WARDE, Mirian Jorge. Educação e estrutura Social - A Profissionalização em Questão. São Paulo, Cortes e Moraes, 1977.

**I. DISCIPLINA: Didática Geral**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	Psicologia da Educação

## II. EMENTA

Compreensão da função da Didática. como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino aprendizagem, conhecimento, análise e aplicação dos princípios básicos norteadores do planejamento de ensino. Visão critica do papel de planejamento da dinâmica da aprendizagem.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Refletir criticamente sobre o conteúdo da didática organizado nos dois momentos da formação do professor, explicitando os ditames da dicotomia teoria/pratica. .analisar, a partir da pratica docente hoje. Proporcionar ao aluno as condições de vivenciar em micro e macro experiência, situações praticas de sala de aula. Sistematizar coletivamente uma proposta alternativa para o ensino com destaque para habilidades técnicas e o treinamento em observação, planejamento, desenvolvimento e avaliação de aulas.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>RETORSPECTIVA HISTÓRICA DA DIDÁTICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Período 1549 'a 1759 - Jesuítas no Brasil</li><li>- Período 1808 'a 1889 - A didática no enfoque escolanovista</li><li>- Década de 50 'a 50</li><li>- Década de 50- A didática no enfoque tecnicista</li><li>- Período de 60 'a 69 - crise na pedagogia nova</li><li>- Década de 70 - A didática no enfoque critico - Reprodutivista</li><li>- Década de 80 - A didática no enfoque histórico critico</li></ul>
II - UNIDADE	<b>PRINCIPIOS E CRITERIOS PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- importância e necessidade do planejamento</li><li>- Os diferentes enfoques do planejamento</li><li>- O educador e o planejamento educacional</li></ul>
III - UNIDADE	<b>COMPONENTES CONSTITUVOS OU ESTRUTURAIS DO PLANEJAMENTO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Tipos de planejamentos</b><ul style="list-style-type: none"><li>- educacional</li><li>- de currículo</li></ul></li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

VI - UNIDADE	<ul style="list-style-type: none"><li>- de ensino, desdobrável em três tipos diferenciados em grau de especificidade<ul style="list-style-type: none"><li>- <i>planejamento de curso, de unidade e de aula</i></li></ul></li><li>- <b>Preparação dos Planos - Aspectos a serem considerados:</b><ul style="list-style-type: none"><li>- <i>conhecimento da realidade</i></li><li>- <i>determinação dos objetivos</i></li><li>- <i>construção do cronograma de aulas</i></li><li>- <i>Seleção dos conteúdos</i></li><li>- <i>Procedimento de ensino</i></li><li>- <i>recursos didáticos</i></li><li>- <i>Determinação dos instrumentos de avaliação</i></li></ul></li><li>- Avaliação e planejamento</li><li>- <b>estrutura do planejamento de ensino</b><ul style="list-style-type: none"><li>- <i>plano de curso</i></li><li>- <i>plano de unidade</i></li><li>- <i>plano de aula ou Atividade</i></li></ul></li></ul>
VI - UNIDADE	<p style="text-align: center;"><i>PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE PLANEJAMENTO</i></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>Tendência da educação</i></li><li>- <i>A multidimensionalidade do processo ensino-aprendizagem</i></li></ul>

## VI. BIBLIOGRAFIA

- .BORDENAVE, Juan. Estratégias de Ensino - Aprendizagem 2ª Edição Petrópolis, Editora Vozes, 1978
- CALLENDER, Patricia. Como Preparar e Utilizar Uma Instrução Programada. E. P. U., 1985.
- CARVALHO, Irene Melo. Processo Didático. Rio de Janeiro, FGV., 1972.
- CUNHA, Fátima. Filosofia da Nova Escola, do Ato Político ao Ato Pedagógico. EDUFF., 1985.
- FEIL, Iselda Terezinha Sausen et Alii. Conteúdos Integrados. Editora Vozes Ltda, Rio de Janeiro, 1985.
- FERRIRA, Itala. Ação Didática. 3ª Edição, Rio de Janeiro, 1978.
- FERRIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1985.
- GRONLUND, Norman. Instrução Individualizada na Escola. São Paulo Livraria Pioneira. Editora, 1972.
- MISUKAMI, Maria da Graça Nocoletti. Ensino: As Abordagens do Processo. E. P. U. 1986.
- MENDONÇA, Heloisa Maria N. de. Os Meios Audiovisuais e a Aprendizagem. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1974.
- MARAGLIANO, Roberto e Outros. Teoria da didática. Editora Cortez, 1986.
- MORAES, Regis de. Organização: Sala de Aula, Que Espaço é Este? Editora Papirus.
- PILETTI, Cludino. Didática Geral. Editora Ática, 1985.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

SAUDANHA, Lourem. Ensino Individualizado. S. Paulo, Rio de Janeiro, McGrawhill do Brasil Ltda., 1972.

SANT'ANNA, Flavia Maria e Outros. Planejamento de Ensino e Avaliação. 2ª Edição, Porto Alegre, Meridional.

TURRA, Clodia Maria Goddoy et Elli. Planejamento de Ensino e Avaliação. A Série Universitária PUC - Emma.

VILARINHO, Lúcia Regina Goulart. Didática Temas Selecionados. Livros Técnicos e Científicos S/A . São Paulo, 1979.

VIANNA, Ica Oliveira de Almeida. Planejamento Participativo na Escola. E. P. U., 1986.

**I. DISCIPLINA: Sensoriamento Remoto**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	-	-	04	aerofotogeografia e fotointerpretação

## II. EMENTA

Estudo dos fundamentos da Sensoriamento Remoto e suas aplicações; classificação e especificação das fotografias aéreas; Teorias e prática de estereoscópio; Prática de Sensoriamento Remoto ligada aos temas: Geologia, Geomorfologia, uso da terra e a evolução urbana.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Fundamentar o aluno nos aspectos teóricos e práticos da técnica de obtenção, manipulação e interpretação de fotografias, Mapas e imagens de satélites em aéreas convencionais e não-convencionais, possibilitando-o no processo extrair informações quantitativas e qualitativas de fenômenos geográficos através do uso de equipamentos.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>BASES FÍSICAS</b> Bases físicas do Sensoriamento remoto O espectro electromagnético Influência atmosférica Caraterísticas espectrais de alvos selecionadas Característica de reflexão e espectro de vegetação Refletividade de solos Refletividade de minerais e rochas Refletividade de áreas urbanas
II – UNIDADE	<b>RESOLUÇÃO DAS IMAGENS</b> Resolução das imagens de Sensoriamento remoto Resolução espacial Resolução espectral Resolução radiométrica
III – UNIDADE	<b>SISTEMAS DE SATÉLITES</b> LANDSAT 1, 2 e 3 LANDSAT 4 e 5 SPOT, KVR-1000, IKONOS

### I. DISCIPLINA: Recursos Naturais e Meio Ambiente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
60	-	-	04	04	-

## II. EMENTA

A natureza como fonte de recursos: Metalurgia; mineração e minérios, mineração e o meio ambiente; Energia: fontes renováveis; Recursos hídricos: Solos; Vegetação e recursos florestais, fauna silvestre; Poluição ambiental: Legislação, movimentos ecológicos, pesquisas científicas, educação ambiental.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar a importância dos recursos naturais e do meio ambiente como instrumento essencial para a melhoria da qualidade de vida; Introduzir a consciência do estudo dos recursos naturais, com técnicas científicas de utilização, visando a manutenção do equilíbrio natural; Analisar o desenvolvimento social como resultado de um conjunto de inter-relações homem natureza e trabalho

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO AO ESTUDO AMBIENTAL</b> - Abordagem geral sobre os recursos naturais - Recursos Naturais e a ciência ecológica
II - UNIDADE	<b>RECURSOS NATURAIS</b> - Mineração e impactos sócio - ambientais - O manganês no Amapá - A exploração do ouro no Amapá - A exploração do meio ambiente Amazônico - A exploração dos recursos hídricos
III - UNIDADE	<b>URBANIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE</b>
VI - UNIDADE	<b>PLANEJAMENTO AMBIENTAL</b>
	- Gestão ambiental: Métodos e instrumentos de atuação

## VI. BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, Octávio Melo. Direito Agrário e Meio Ambiente. R. J. Forense. 1992  
ANDRADE, Manuel C. de. O Desafio Ecológico. Utopia e Realidade. Ed. Ucitec. S. P.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

BARROS, e Uhl, C. Padrões, Problemas e Potencial da Extração Madeireira ao Longo do Rio Amazonas.

*In: A Expansão de Atividade Madeireira na Amazônia: Impactos e Perspectivas para o Desenvolvimento do Setor Florestal no Pará.* Eds. A. Barros e A. Veríssimo. IMAZON Belém

BRESSAN, Delmar. Gestão Racional da Natureza. Ed. Ucitec. S. P. 1996.

CASTRO. Edna. Florence. P. Faces do Trópico Úmido. Conceitos e Questões Sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente. Ed. Cejusp. 1997.

DELRIO. Vicente. Livia, O . Percepção Ambiental. Ed. VSFCAR.

**I. DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	04	-

## II. EMENTA

1 O ensino de geografia na educação básica: a geografia no ensino infantil, no ensino fundamental e médio; 2- a relação objetivo – conteúdo – método no ensino de geografia; 3-Os métodos tradicionais e o ensino de geografia; 4-os métodos ativos aplicados à geografia escolar: Pestalozzi e o estudo do meio, Decroly e os Centros de interesse; Método Montessori e o ensino de geografia; a pedagogia de Freinet; 5- o método dialético na didática; 6- o método Paulo Freire e o ensino de geografia para jovens e adultos; 7- técnicas aplicadas ao ensino de geografia; 8- recursos didáticos: produção e utilização no ensino de geografia; 9- a aula de geografia como forma de organização do ensino: a sequência de atividades de ensino-aprendizagem, o papel do(a) professor(a) e dos(as) alunos(as), a organização social da aula, a utilização dos espaços e do tempo, a organização dos conteúdos, o sentido e o papel da avaliação; 10- a pesquisa como princípio educativo.

## III. REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARLOS. Ana Fani (org). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; GOULAR, Ligia Beatriz. **Uma contribuição à reflexão do Ensino de Geografia: a noção da espacialidade e o estudo da natureza**. Geografia Pesquisa e Prática Social. São Paulo: AGB: Marco Zero, 1990.

OLIVEIRA. Ariovaldo Ubelino de. (org). **Para onde vai o ensino da Geografia?**. São Paulo: Contexto, 1994.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

MENDONCA, Francisco. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2002.

MORAES. Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

RESENDE, Márcia M. Spyer. **O saber do aluno e o ensino da Geografia**. In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papyrus, 1994.

## IV. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

OLIVEIRA. Ariovaldo Ubelino de. **Ensino de Geografia: horizontes no final do século**. BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. São Paulo: AGB, 1994.

MORAES. Antonio Carlos Robert. **Meio Ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994.

VLACH, Vânia Rubia Farias. **Carlos Miguel Delgado de Carvalho e a orientação moderna em**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEIO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**Geografia.** In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1994.

**I. DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	-	04	-	4	-

## II. EMENTA

1. Metodologia científica. 2. Métodos e técnicas de pesquisas. 3. Diretrizes para elaboração de trabalhos monográficos. 4. Padronização na ABNT. Elaboração de Pré-projetos.

## III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. ABNT NBR 14.724:2005. **Informação e Documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação.**

BRASIL. ABNT NBR 6024:2003. **Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento Escrito – Apresentação.**

BRASIL. ABNT NBR 6028:2003. **Informação e Documentação – Resumo – Apresentação.**

BRASIL. ABNT NBR 6027:2003. **Informação e Documentação – Sumário – Apresentação.**

BRASIL. ABNT NBR 6022:2003. **Informação e Documentação – Artigo – Apresentação.**

BECKER, Howard S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo: Hucitec, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Flávio Romero. **Diretrizes para elaboração de trabalhos monográficos.** São Paulo: EDIJUR/EDUEPA. 2004.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica. Teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: A construção do conhecimento.** 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

## IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

SILVA, Marlon Miranda. **Técnicas de redação**: teoria e prática. São Paulo: Scortecci, 2003.

TEIXEIRA, Elizabeth. **As três metodologias**. Petrópolis: Vozes, 2005.

I. DISCIPLINA: **Prática de Ensino**

COGEO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático	Semanal	
150	150	-	-	06	Didática Geral

## II. EMENTA

O conteúdo objetiva garantir a fundamentação das bases conceituais políticas, técnicas e pedagógicas do cotidiano escolar da Pré à 4ª série do ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos ( Alfabetização, 1ª e 2ª etapa). Discussão sobre a formação profissional da Educação - L.D.B. 9394/96 e Portaria Ministerial n.º 524 de 12/06/98 - Instrumentação para conhecimento da realidade escolar. Elaboração de Projeto Diagnóstico, Docência, Oficinas e Mini- Cursos; observação e análise da realidade Escolar através da observação e participação e exercício da docência pela regência em sala de aula.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Realizar uma leitura do cotidiano de sala de aula do Pré a 4ª Série fundamentada na Leitura Teórica adequada a realidade. Compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação da consciência Política e Social unindo a teoria e prática.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Lei nº 9394/96 - L.D.B.E.N</li><li>- Portaria Ministerial nº 524 - 12/06/98.</li><li>- Regulamentação da Profissão: Criação do Conselho de Profissão do Magistério.</li><li>- Em direção a uma Política Global da formação do Profissional da Educação.</li><li>Estágio Curricular e relação teórica e prática na construção do conhecimento.</li></ul>
II - UNIDADE	<b>INSTRUMENTAÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA REALIDADE ESCOLAR.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação para Elaboração do Projeto.</li><li>- Diagnóstico da Realidade Escolar,</li><li>- Projeto de Docência</li><li>- Em busca de uma nova praxes na Educação Infantil e Ensino Fundamental,</li><li>- Projetos de Oficinas,</li><li>- Entrevista por amostragem do diagnóstico de todos os segmentos da Escola,</li><li>- Reunião com os alunos para socialização do diagnóstico,</li><li>- Elaboração do relatório - avaliação.</li></ul>

**COGEO**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

III - UNIDADE	<b>TEORIA E PRÁTICA NA REGÊNCIA DE SALA DE AULA.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração do sub- projeto,</li><li>- Distribuição dos alunos por turma, turno e série,</li><li>- Avaliação diagnóstica dos alunos do pré à 4ª série e da Educação de Jovens e Adultos ( Alfabetização, 1ª e 2ª etapa ).</li><li>- Planejamento de Ensino.</li><li>- Levantamento dos conteúdos</li><li>- Levantamento da Bibliografia</li><li>- Montagem dos recursos didáticos,</li><li>- Seleção de técnicas) Reuniões com professor, da turma para apresentação de análise, definição dos textos, metodologias, cronogramas, etc.</li><li>- Regência de classe,</li><li>- Avaliação – Relatório</li></ul>
IV - UNIDADE	<b>RELAÇÃO TEÓRIA E PRÁTICA DO ENSINO APRENDIZ. DE PRÉ À 4ª SÉRIE.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Análise dos dados do diagnóstico da realidade escolar.</li><li>- Seleção de temas para o mini-curso e oficinas pedagógicas.</li><li>- Seleção da cliente: pais, alunos, professores, funcionários.</li><li>- Elaboração dos sub - projetos.</li><li>- montagem dos folders.</li><li>- Montagem dos recursos didáticos.</li><li>- Execução dos mini- cursos e oficinas.</li><li>- Avaliação dos mini - cursos e oficinas.</li><li>- Relatório.</li><li>- Entrega de certificados.</li><li>- Aplicação da avaliação individual e da avaliação do grupo turma.</li><li>- Relatório final do Curso - Avaliação</li><li>- Orientação para elaboração</li><li>- Elaboração do relatório final</li><li>- Entrega do Relatório final.</li></ul>

#### VI. BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Ana Maria Pessoa ( Coordenadora ). A Formação do Professor e a Prática de Ensino. Editora Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais - 1998.

BRASIL, Lei nº 9394 de 20/12/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEU  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

BRASIL, portaria Ministerial nº 524 de 12/06/98.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação do Professor.

Unidade Teórica e Prática. Editora Papyrus. 2ª Edição, 1994.

PICONEZ, Stella C. Bertholo (Coordenadora). Prática de Ensino e o estágio Supervisionado. Editora Papyrus. 2ª Edição, 1994.

RIANI, Dirce camargo – Formação do Professor. A contribuição dos Estágios Supervisionados. Editora Iunem – 1996.

**I. DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA I**

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
200	-	-	-	08	Didática Geral

## II. EMENTA

**A Geografia como disciplina escolar. O ensino da Geografia através da prática de docência no ensino de 5ª a 8ª séries em uma instituição de ensino. Prática de métodos de ensino da Geografia.**

## III. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**Proporcionar ao acadêmico a prática em docência no ensino 5ª a 8ª séries em uma instituição de ensino.**

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>A GEOGRAFIA COMO DISCIPLINA ESCOLAR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Geografia Tradicional e a prática da memorização no ensino</li><li>- A geografia dos professores e a geografia para uso do Estado.</li><li>- O ensino de Geografia neste final de século</li><li>- A Geografia dos professores e a Geografia do Estado</li><li>- O ensino da Geografia neste final de século</li></ul>
II – UNIDADE	<b>EXERCITANDO A PRÁTICA DE ENSINO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A construção de metodologias</li><li>- A definição das técnicas de ensino</li><li>- Os planos de curso e de aula</li><li>- Exercícios práticos</li><li>- A construção de material pedagógico</li></ul>
III – UNIDADE	<b>PRÁTICAS DOCENTES</b>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE0  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

- Observação, planejamento e regência.

**V – METODOLOGIA DE ENSINO:** Leituras, análises e discussões de textos. Construção de planos de curso e de aulas, a construção de material didático. Prática de docência.

**VI – AVALIAÇÃO:** Será de acordo com as normas da Instituição: duas avaliações parciais e uma final.

- A avaliação será somativa, considerando as atividades e o rendimento do acadêmico.

#### VII - REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS. Ana Fani (org). **A Geografia na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; GOULAR, Ligia Beatriz. **Uma contribuição à reflexão do Ensino de Geografia: a noção da espacialidade e o estudo da natureza.** Geografia Pesquisa e Prática Social. São Paulo: AGB: Marco Zero, 1990.

OLIVEIRA. Ariovaldo Ubelino de. **Ensino de Geografia: horizontes no final do século.** BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. São Paulo: AGB, 1994.

\_\_\_\_\_(org). **Para onde vai o ensino da Geografia?.** São Paulo: Contexto, 1994.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico.** São Paulo: Atlas, 1987.

MENDONCA, Francisco. **Geografia e Meio Ambiente.** São Paulo: Contexto, 2002.

MORAES. Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica.** São Paulo: HUCITEC, 1998.

COGEO

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGEO  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

\_\_\_\_\_. **Meio Ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994.

RESENDE, Márcia M. Spyer. **O saber do aluno e o ensino da Geografia**. In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1994.

VLACH, Vânia Rubia Farias. **Carlos Miguel Delgado de Carvalho e a orientação moderna em Geografia**. In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1994.

**I. DISCIPLINA: Estágio Profissional**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
60	150	04	10	14	-

## II. EMENTA

1. O Estágio Profissional I: Aplicação prática fundamentados na teoria, ciência e técnicas.

## III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (terceiro e quarto ciclos) do Ensino Fundamental**: introdução, temas transversais, geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da prática. Reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente**. 2ª. Ed. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2001.

## VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Geografia e ensino: os parâmetros curriculares nacionais em discussão**. In: CARLOS, A . F A , OLIVEIRA, A . U. (org) Reformas no mundo da educação, parâmetros curriculares e geografia. São Paulo. Contexto, 1999.

## I. DISCIPLINA: **Planejamento Ambiental**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
75	-	-	-	04	-

## II. EMENTA

A natureza ambiental natural sofrendo processo de continua transformação pelo homem; a vida: origem e evolução; Biosfera: os biomas terrestres e marinhos ecologia básica: a sucessão ecológica; a interferência humana.

## III. OBJETIVO DA DISCIPLINA

Identificar a importância do Planejamento Ambiental como instrumento essencial para a melhoria da qualidade de vida; Introduzir a consciência da organização do Planejamento como peça técnica/científica de utilização política/administrativa, visando a satisfação social; Analisar o desenvolvimento social como resultado de um conjunto de decisões políticas/administrativas; Orientar a administração dos Recursos Naturais para uma exploração racional, evitando desperdícios.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>INTRODUÇÃO / CONFEÇÃO DE UM PLANO</b> - Conceito; - Histórico; - Tipos;
II – UNIDADE	<b>REFLEXÃO SOBRE OS MÉTODOS NO PLANEJAMENTO</b> - Crescimento econômico x desenvolvimento social;
III – UNIDADE	<b>A ÉTICA E A INTERDISCIPLINARIDADE</b> - O planejamento como instrumento técnico/científico/político/administrativo;
IV – UNIDADE	<b>MEIO AMBIENTE</b> - Diagnóstico, prognósticos - Programa 21 da Eco-92; - Legislação; - A Amazônia na estrutura do desenvolvimento;
V – UNIDADE	<b>ECOLOGIA URBANA</b> - Zoneamento - Relação campo x cidade;
VI – UNIDADE	<b>A GEOMORFOLOGIA E A GEOGRAFIA AGRÁRIA APLICADAS NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL</b>

**COGEO**

Universidade Federal do Amapá – Coordenação de Geografia-COGE  
Rodovia JK, km 02 - Macapá - Amapá – CEP 68.902-280 Macapá-AP – Fone: (96) 3312-1781

www.unifap.br - [geografia@unifap.br](mailto:geografia@unifap.br)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

VII – UNIDADE	<b>A QUESTÃO DOS PARADIGMAS</b> - O desenvolvimento sustentado;
VIII – UNIDADE	<b>AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS</b> - Conceito, definições e objetivos; - Análise crítica do processo de AIA no Brasil.

**V. BIBLIOGRAFIA**

CADERNO FUNDAP. PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO AMBIENTAL, Publicação da Fundação do Desenvolvimento Administrativo, Ano 9, nº 16, Junho/89, São Paulo-SP.

TAUK. Sônia Maria et (organizadores). Análise Ambiental: Uma visão multidisciplinar, Editora UNESP, São Paulo, 1991.

BROWN, Lester R. (organizador). Qualidade de Vida – Salve o Planeta, Editora Globo, São Paulo-SP, 1991.

MESQUITA, Olindina Vianna e SILVA, Solange Tietzmann (organizadores). Geografia e Questão Ambiental, IBGE, Rio de Janeiro-RJ, 1993.

IUCN-UNEP-WWF. Cuidado do Planeta Terra: Uma Estratégia para o Futuro da vida.

CAMPBELL, Bernard. Ecologia Humana, Edições 70, Lisboa/Portugal, 1993.

ANDRADE, Manuel Correia de. O Desafio Ecológico: Utopia e Realidade, editora Hucitec, São Paulo-SP, 1994.

**I. DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA II**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

Carga Horária		Crédito		Carga horária Semanal	Pré-Requisito
Teórica	Prática	Teórico	Prático		
200	-	-	-	08	Didática Geral

## II. EMENTA

A Geografia como disciplina escolar. O ensino da Geografia através da prática de docência no Ensino Médio em uma instituição de ensino. Prática de métodos de ensino da Geografia.

## III. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar ao acadêmico a prática em docência no Ensino Médio em uma instituição de ensino.

## IV. PROGRAMA

I – UNIDADE	<b>EXERCITANDO A PRÁTICA DE ENSINO</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A construção de metodologias</li><li>- A definição das técnicas de ensino</li><li>- Os planos de curso e de aula</li><li>- Exercícios práticos</li><li>- A construção de material pedagógico</li></ul>
II – UNIDADE	<b>PRÁTICAS DOCENTES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Observação, planejamento e regência.</li></ul>

**V – METODOLOGIA DE ENSINO:** Construção de planos de curso e de aulas, a construção de material didático. Prática de docência.

**VI – AVALIAÇÃO:** Será de acordo com as normas da Instituição: duas avaliações parciais e uma final.

- A avaliação será somativa, considerando as atividades e o rendimento do acadêmico.

## VII - REFERÊNCIAS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO E LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

CARLOS. Ana Fani (org). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; GOULAR, Ligia Beatriz. **Uma contribuição à reflexão do Ensino de Geografia: a noção da espacialidade e o estudo da natureza**. Geografia Pesquisa e Prática Social. São Paulo: AGB: Marco Zero, 1990.

OLIVEIRA. Ariovaldo Ubelino de. **Ensino de Geografia: horizontes no final do século**. BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA. São Paulo: AGB, 1994.

\_\_\_\_\_(org). **Para onde vai o ensino da Geografia?**. São Paulo: Contexto, 1994.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

MENDONCA, Francisco. **Geografia e Meio Ambiente**. São Paulo: Contexto, 2002.

MORAES. Antonio Carlos Robert. **Geografia: Pequena História Crítica**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

\_\_\_\_\_. **Meio Ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Hucitec, 1994.

RESENDE, Márcia M. Spyer. **O saber do aluno e o ensino da Geografia**. In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1994.

VLACH, Vânia Rubia Farias. **Carlos Miguel Delgado de Carvalho e a orientação moderna em Geografia**. In: Vesentini, José Willian (org). Geografia e ensino: textos críticos. São Paulo: Papirus, 1994.

